



Projeto Político Pedagógico
Colégio Protágoras Marista

Goiânia, 2026

SUMÁRIO

1	PRESENTAÇÃO	1
1.1	Identificação	3
1.2	Marco Geográfico	3
1.3	Marco Histórico	3
1.4	Finalidade	4
1.5	Missão	4
1.6	Visão.....	4
1.7	Valores	5
1.8	Organização	5
1.9	Regime de Funcionamento.....	6
1.10	Organograma Funcional.....	6
1.11	Situação legal e funcional.....	6
1.12	Gestão Pedagógica	7
1.13	Caracterização do Corpo Docente	8
1.14	Caracterização do Corpo Discente.....	8
1.15	Psicopedagogia Escolar	8
2	ADMINISTRAÇÃO.....	9
2.1	Secretaria Acadêmica.....	9
2.2	Recursos humanos e financeiros	10
2.3	Recepção	12
2.4	Apoio administrativo.....	12
2.5	Serviços de orientação e prevenção de saúde e segurança.....	13
2.6	Suporte Tecnológico	13
2.7	Estrutura Física	13
2.8	Biblioteca	14
2.9	Recursos para a Acessibilidade	15
3	PRINCÍPIOS CONCEITUAIS	15
3.1	Concepção de educação.....	15
3.2	Concepção de escola	17
3.3	Concepção de aluno	18
3.4	Concepção de professor	19

3.5	Concepção de conhecimento e aprendizagem	19
3.6	Concepção de currículo	21
4	PRESSUPOSTOS DISCIPLINARES	22
4.1	Políticas de convivências	23
5	PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS DA EDUCAÇÃO DO ENSINO MÉDIO	26
5.1	Finalidades do Ensino Médio	28
5.2	São princípios do Ensino Médio	29
5.3	Dez competências propostas pela BNCC	30
6	PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICO-DIDÁTICOS	32
6.1	Objetivos da educação no ensino médio	34
6.2	Curriculo para o ensino médio	35
6.3	Projeto de Vida	39
6.4	Diversidade e Educação especial	40
6.5	Educação Inclusiva	41
6.6	Atendimento Educacional Especializado	42
6.7	Plano Educacional Individualizado – PEI	42
6.8	Adaptações Curriculares e Flexibilização Pedagógica	43
6.9	Avaliação dos Estudantes Público da Educação Especial	43
6.10	Acessibilidade	44
6.11	Atendimento aos Estudantes com Deficiência, Transtorno do Espectro Autista e Altas Habilidades/Superdotação	44
7	ORGANIZAÇÃO AVALIATIVA	45
7.1	Critérios de avaliação	47
7.2	Sistemática da avaliação	49
7.3	Aprovação e frequência	50
7.4	Recuperação da aprendizagem	50
7.5	Recuperação final	52
7.6	Reposição de aulas e conteúdos	52
7.7	Princípios da Avaliação	53
8	PRINCÍPIOS OPERACIONAIS	54
8.1	Promoção	54
8.2	Progressão parcial	54
8.3	Transferências externas: adaptação de médias	56
8.4	Conselho de classe	57
8.5	Matrícula	58

8.6	Transferência	62
8.7	Classificação	63
8.8	Reclassificação no ensino médio	63
8.9	Aproveitamento de estudos	64
8.10	Avanço	65
8.11	Aceleração	65
9.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E SUA ARTICULAÇÃO COM A ELABORAÇÃO DE PROJETOS e TEMAS RELEVANTES	65
9.1	Natureza dos projetos	66
9.2	Projetos	66
9.3	Calendário escolar	67
9.4	Publicidade	67
9.5	Avaliação do Projeto Político Pedagógico	67
	BIBLIOGRAFIA	69
	ANEXOS	73
	ANEXO 1 - Calendário Escolar	73
	ANEXO 2 – Matriz Curricular	74
	ANEXO 3 – Projetos	75
1-	<i>Projeto Vida Saudável – Esportes</i>	<i>75</i>
2-	<i>Projeto Sustentabilidade Ambiental / Projeto Cerrado</i>	<i>76</i>
3-	<i>Projeto Cerrado</i>	<i>76</i>
4-	<i>Projeto Pesquisa e Ciência</i>	<i>77</i>
5-	<i>Projeto de Implantação e Manutenção do Laboratório de Física/Química</i>	<i>77</i>
6-	<i>Projeto Arte e Cultura</i>	<i>80</i>
7-	<i>Projeto Festas Culturais (História, Cultura Afro-Brasileira E Indígena)</i>	<i>80</i>
8-	<i>Projeto Construindo Valores Morais e Éticos</i>	<i>80</i>
9-	<i>Projeto Voluntariado</i>	<i>81</i>
10-	<i>Projeto Organização Social</i>	<i>81</i>
11-	<i>Projeto Previ-Drogas</i>	<i>81</i>
12-	<i>Projeto PROERD no Colégio</i>	<i>81</i>
13-	<i>Projeto Podcast</i>	<i>82</i>
14-	<i>Projeto Círculo De Pais</i>	<i>83</i>
15-	<i>Projeto Valorização do idoso</i>	<i>83</i>
	16- Projeto De Prevenção Da Prática De Bullying	84
	17- Projeto Cultura Afro-Brasileira	85

ANEXO 4 – Síntese Curricular	89
------------------------------------	----

1 PRESENTAÇÃO

“O projeto representa a oportunidade de a direção, a coordenação pedagógica, os professores e a comunidade, tomarem sua escola nas mãos, definir seu papel estratégico na educação das crianças e jovens, organizar suas ações, visando a atingir os objetivos que se propõem. É o ordenador, o norteador da vida escolar” LIBÂNEO

Este documento mostra a dinâmica pedagógico-didática e administrativa do Colégio Protágoras, sediado em Goiânia - Goiás. Ele se apresenta como registro de sua história, de seus propósitos e de seus compromissos como organização educacional.

O Colégio Protágoras é constituído pela direção, docentes, administrativo e comunidade escolar constrói esse documento tendo por base a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional LDBN (Lei n.º 9.394/96), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Documento Curricular para Goiás para o Ensino Médio (DC - GOEM) que é fruto de uma ação cultural coletiva em torno da Implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no território goiano, além das Resoluções do Conselho Estadual de Educação (Res. CEE-CP 06/2024). E (Resolução CEE/CP 08/2024).

O contexto material e histórico em que nossa sociedade se organiza é dinâmico e mutável, e a educação não poderia ser diferente, por isso ele também é mutável para atender às expectativas, interesses e empenho da comunidade de professores, funcionários, alunos, familiares e da sociedade na qual está imersa.

Essa mutabilidade se apresenta como um referencial de saúde institucional e de qualidade administrativa, na medida em que a educação é reconhecida como dinâmica interativa, que reconhece as diferenças para com elas promover a emancipação da vida e ampliar a compreensão das exigências necessárias à qualidade ambiental e da vida como um todo.

Nesta perspectiva a alteridade, entendida como a ação que envolve e respeita as diferenças, se constitui como referencial importante para viabilizar educação para a liberdade e a autonomia. Apoiado nesses pressupostos, é que se desenvolve a vocação natural e primeira dessa escola ao assumir a ética social como referencial de ação, para promover formação de pessoas que se orgulhem da justiça, da honestidade, da partilha e do compromisso coletivo de bem-estar e felicidade, com dignidade e salubridade para todos.

O Colégio Protágoras é um Colégio de administração privada, sonhado, pensado e idealizado, criado, fundado e conduzido por um grupo de professores atuantes em ensino de nível médio na cidade de Goiânia. É um Colégio sustentado com os recursos auferidos das anuidades pagas pelas pessoas que contratam seus serviços.

O Colégio Protágoras incorpora em sua administração os dons essenciais à vida social com autonomia, criticidade e liberdade, sem desenvolver postura de doutrinação eclesial ou de qualquer ordem religiosa, promovendo visão de mundo que tenha virtudes e valores como foco e bem maior a ser alcançado.

A política de assistência social e valorização do outro é efetivada no Colégio Protágoras, entre outros, com a concessão de bolsas de estudos integrais ou parciais a alunos advindos de escolas públicas não só de escolas da capital, mas também do interior do estado.

O presente documento pretende dar visibilidade a este conjunto de aspectos para nós essenciais e referenciais para dar continuidade ao processo educativo iniciado há 28 anos, de tal forma que o diálogo, a autocrítica, a inovação como dinâmica gestada na historicidade pessoal e institucional e a honestidade se apresentem como posturas e posições que viabilizem e possibilitem a perspectiva proposta de Colégio preocupado com questões culturais, artísticas, cognitivas, intelectuais, econômicas e ambientais para promover a integridade da vida.

Nesse documento ressaltamos nossa posição frente a questão do gênero esclarecendo que por questão de estilo deixaremos de apresentar a determinação (o) (a) nas palavras de gênero masculino.

A construção desse documento se apoiou em Projetos Políticos Pedagógicos anteriores, sendo acrescido de sugestões e aspectos considerados relevantes pelos coordenadores e professores apresentados em reuniões realizadas durante todo o ano.

Anualmente, o documento Político Pedagógico proposto pelo Colégio Protágoras é discutido e debatido em reuniões específicas, reunindo toda a comunidade escolar e o Grupo de Debate.

Essa dinâmica de leitura e debate se constitui numa avaliação permanente do PPP, dando a ele dinamicidade e caráter não conclusivos, devendo receber uma revisão anual com distribuição dos itens alterados para toda a comunidade.

1.1 Identificação

Entidade Mantenedora: Colégio Protágoras LTDA.

CNPJ: 02.620.819/0001-87

Endereço: Rua 25, nº 94, Lote 8-E, Quadra L-27, Setor Marista, Goiânia – GO

CEP: 74.150-180

Telefone: (62) 3285-3508

E-mail: contato@colegioprotagoras.com.br

Organizadores: Direção, Coordenadores Pedagógicos e de Área, Responsáveis de Programas Complementares e de Setores, Professores, Associação de Pais e Professores, Alunos.

Corpo Administrativo:

Diretor Geral: Osmair Rose da Silva

Diretor Administrativo e financeiro: Ediron Tavares dos Santos

Secretária Geral: Sra. Leona Maria Aires Medeiros

Coordenadora Pedagógica: Lucilene Maria de Sá

1.2 Marco Geográfico

O Colégio Protágoras, localizado na Região Sul da cidade, no Marista está situado numa localização privilegiada, é um dos bairros mais tradicionais da Cidade de Goiânia, Estado de Goiás e que concentram grande variedade de lançamentos imobiliários de alto padrão. O Colégio está próximo também, de setores como o Bueno e Setor Oeste.

1.3 Marco Histórico

Em 1998 o Colégio Protágoras foi fundado recebendo esse o nome em homenagem ao filósofo sofista do período clássico da Grécia. Foram contratados os melhores professores de Goiânia para dar início a uma proposta desafiadora, que inicialmente carregava um formato de curso pré-vestibular. Com estilo inovador para a época, o curso era realizado em período integral, com um simulado por semana.

Atualmente, o Protágoras possui duas unidades na capital goiana sustentadas por uma estrutura moderna e de alta qualidade. O colégio é equipado com auditórios, biblioteca, sala de

estudos, salas climatizadas e tudo para oferecer o melhor do conforto para os alunos. Além disso, ainda oferece orientação psicopedagógica, aulas de teatro, esportes, poesia e lazer. Através de aulas criativas, o aluno é desafiado a questionar, se dedicar e se preparar para as evoluções e desafios da sociedade.

1.4 Finalidade

O Colégio Protágoras tem por finalidade atender o disposto nas Constituições Federal e Estadual, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente, ministrar o Ensino Médio observando a legislação e as normas aplicáveis.

O Colégio Protágoras é constituído pela direção, docentes, administrativo e comunidade escolar constrói esse documento tendo por base a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional LDBN (Lei n.º 9.394/96), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Documento Curricular para Goiás (DC-GO) que é fruto de uma ação cultural coletiva em torno da Implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no território goiano, além das Resoluções do Conselho Estadual de Educação (Res. CEE-CP 06/2024).

Atendendo os princípios legais da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96), que define em seu Art. 12, 13, que os estabelecimentos de ensino terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico (PPP), tendo por objetivo traçar nossas atividades educacionais

1.5 Missão

Temos a missão de escolarizar com maestria nossos estudantes. Com muita responsabilidade, competência e respeito aos valores éticos e morais, nos empenhamos muito para o cumprimento de todo o conteúdo do ensino médio nas diversas áreas do conhecimento.

1.6 Visão

Visualizamos e edificamos com diretrizes fortes e bem definidas, um futuro profissional de sucesso no mercado de trabalho para os nossos estudantes. No nosso projeto de escolarização e educação, estruturamos o surgimento de um profissional competente e capacitado dentro do seu projeto de vida.

1.7 Valores

Ao participarem de todo o projeto político pedagógico do COLÉGIO PROTAGORAS, nossos estudantes são bem orientados junto aos valores educacionais e familiares, fundamentais para todos os projetos de vida. Amor ao próximo, respeito, bons costumes, hábitos saudáveis, valores éticos e morais, equilíbrio comportamental, justiça e diversos outros valores, são heranças da estrutura familiar de cada estudante. Nossa equipe pedagógica reforça e incentiva diariamente, o aprendizado e a prática dos bons valores e costumes, fatores determinantes para uma sociedade próspera e justa.

1.8 Organização

O Colégio Protágoras desenvolve suas atividades oferecendo à comunidade goianiense, Educação em Nível Médio com três séries convencionais e Educação em sistema de cursinho preparatório ao exame vestibular para aqueles que já concluíram o ensino regular.

Como atividades complementares, o Colégio oferece as seguintes, elaboradas sob a forma de projetos: Esportes, Debate Ambiental, Arte e Cultura, Grupo de teatro, Voluntariado, Núcleo de Sustentabilidade, Círculo de Pais, Investimento em Pesquisa e Ciência, Biblioteca, Informática, Psicopedagogia, Palestras.

O Colégio Protágoras também conta com uma Coordenação de Projetos que desenvolve atividades de voluntariado com visitas regulares a creches e asilos, além de atividades voltadas para o desenvolvimento da qualidade ambiental. Essa Coordenação também organiza encontros anuais onde são apresentadas para o público, as principais atividades desenvolvidas durante o ano letivo, com seus resultados e as possibilidades de diálogo com o público interno e externo para ampliar as ações pedagógico-didáticas e valorizar e ampliar o conjunto de ações que promove e desenvolve como Colégio e como instituição.

Também é destaque o programa de formação continuada dos professores com atividades pedagógico-didática, onde a temática de trans. e interdisciplinaridade se apresentam como o foco de formação, para a caracterização cada vez maior das atividades educativas.

Ainda cabe destaque à participação do Colégio Protágoras em Olimpíadas estaduais e nacionais de Matemática, Física e Robótica.

O Colégio é dirigido por três diretores que supervisionam as ações em todos os setores administrativos e pedagógicos.

A organização pedagógica é exercida pela gestão pedagógica articulada com os coordenadores de área e outros profissionais afins.

A organização administrativa é exercida por técnicos designados que coordenam o setor de cobranças; o de arquivo, que se responsabiliza pela memória documental de todo o universo acadêmico, financeiro e administrativo; o de legislação, que mantém informados os setores, tanto administrativos quanto pedagógicos das alterações e especificidade legais; o de contabilidade, recursos humanos e de patrimônio, responsáveis pelos registros e procedimentos necessários para manter as contas conforme a legislação, bem como especificar dinâmica de contratação e demissão e preparação de pessoal que atua, nos diferentes setores do Colégio; o de telefonia, que organiza as comunicações internas e externas; o setor de relações com os serviços terceirizados, que acompanha os contratos na perspectiva de cumprimento, alteração e rescisão; e o setor de compras, controladoria e orçamentos, que desenvolve a função de manter em dia o abastecimento das necessidades decorrentes para o funcionamento de todos os setores do Colégio. Os serviços de manutenção, obras, vigilância e portaria estão diretamente vinculados à Direção Geral do Colégio.

1.9 Regime de Funcionamento

- **Ensino Médio** - Matutino: 7:10 às 12:45

- 1º Intervalo: 8:50 às 9:10

- 2º Intervalo: 10:50 às 11:05

1.10 Organograma Funcional

O organograma funcional representa de forma sintética, a dinâmica hierárquica que perpassa toda a administração do Colégio. Essa dinâmica se consolida a partir dos seguintes componentes gestores e operacionais

1.11 Situação legal e funcional

A gestão administrativa do Colégio Protágoras é exercida pela Direção do Colégio com suporte consultivo de todo o grupo administrativo.

É de competência da diretoria, atuar em todas as situações pertinentes ao cargo, dentro do previsto pelos documentos pertinentes.

1.12 Gestão Pedagógica

A Gestão Pedagógica é responsável pelo êxito das atividades técnico-pedagógicas do processo educacional na perspectiva pedagógico-didática e é articulada com os Coordenadores. Os Programas Complementares serão organizados por profissionais na área de atuação específica, designados pela Direção, sob a orientação da Gestão Pedagógica e articulados com os coordenadores de área.

Na multiplicidade de tarefas inerentes à gestão, destaca-se a de estimular a construção coletiva da proposta político-pedagógica, cuja importância é considerada vital, ante a urgente necessidade do Colégio integrar-se à sociedade – em permanente transformação.

A proposta pedagógica do projeto educacional da instituição escolar impõe inúmeros princípios atitudinais à Coordenação Pedagógica, quais sejam:

- a) Abertura para o diálogo, facilitando a comunicação entre professores, alunos e direção, com o objetivo de possibilitar um ambiente propício para a ação integrada de todos;
- b) Organização dos trabalhos educacionais, considerando como essencial o respeito e a dignidade, como referencial de relacionamento entre os educadores;
- c) Participação dinâmica e corresponsável em todos os serviços educacionais;
- d) Abertura para inovações e apoio a mudanças significativas, adequando-as à realidade do Colégio;
- e) Atualização constante, dinamizando e estimulando o aperfeiçoamento contínuo dos professores;
- f) Intensificação do relacionamento entre Unidade Escolar e comunidade, e participação ativa nas demais atividades;
- g) Estudo e cumprimento da legislação escolar;
- h) Leitura contínua da realidade e manutenção de atitude científica em relação ao trabalho;
- i) Postura constante de quem ensina e aprende.

No Colégio Protágoras, estes princípios são reivindicados, de forma coerente e dinâmica, na prática educativa diária da Gestão Pedagógica, considerada um agente mobilizador em prol do crescimento contínuo de todo o processo político, pedagógico e educativo.

1.13 Caracterização do Corpo Docente

Os professores são contratados de acordo com os dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, legislação trabalhista aplicável e de acordo com as normas deste documento. Os professores são admitidos no Colégio mediante contrato individual de trabalho, por prazo determinado ou indeterminado.

A admissão dos professores se dá por meio de processo seletivo. A contratação para substituição imediata, em casos emergenciais, se dá por indicação da Gestão Pedagógica e Coordenador de área com efetivação do aval da Direção.

1.14 Caracterização do Corpo Discente

Os alunos a maioria moram nos setores Marista, Bueno, Setor Sul, Sudoeste, Universitário, Jardim Goiás, Oeste e regiões adjacentes.

1.15 Psicopedagogia Escolar

A educação procura canalizar todos os elementos significativos que influem na estruturação do eu pessoal e interpessoal do ser humano como um processo progressivo e intencional. Com isto, a escola visa proporcionar meios seguros e eficientes, continuamente renovados, para selecionar estratégias, apresentar alternativas, definir ações orientadas, ajudando cada pessoa, através da sua própria liberdade e criatividade, a transformar-se num cidadão. Segundo a teoria de Vygotsky, cada aluno tem seu ritmo e tempo para aprender, sendo que cada nova informação recebida, representa um novo conhecimento que está por vir, contribuindo, assim, para a construção de um novo repertório.

A Psicopedagogia Escolar compreende a ação conjunta de pedagogo, psicólogo e/ou psicopedagogo, que têm como função, buscar maior aproximação com o Projeto Pedagógico do Colégio e pretende contribuir satisfatoriamente, não mais para atender alunos problema, mas

para discutir junto com todos, alunos e professores, os problemas que vivenciamos e as soluções possíveis de serem atingidas.

A Psicopedagogia Escolar, nesse contexto, tem um papel relacionado à formação do ser humano, trabalhando diretamente na construção de uma proposta que dê conta dos desafios propostos pela complexidade de nossa sociedade. A linha principal do seu trabalho é construir, junto com o aluno, as condições facilitadoras e desejáveis ao seu pleno desenvolvimento. A Psicopedagogia Escolar tem sua ação voltada para compreender o ser humano, sob o ponto de vista cognitivo, afetivo, da tomada de decisão e da sua participação social. A orientação deverá ser vista como uma força dentro do Colégio, que facilitará os meios e as condições necessárias para o aluno discutir, refletir, problematizar, agir sobre dados e fatos necessários à construção do seu conhecimento, e à formação de sua cidadania.

A Psicopedagogia Escolar é um elemento mediador entre a família, os alunos e a escola, dividindo responsabilidades, porque grande parte do sucesso na educação depende da forma de relacionamento e colaboração entre as três partes. Os pais exercem a influência primária na formação do caráter de seus filhos. Modelam, pelo exemplo, as atitudes, metas, julgamentos, motivações e o comportamento social dos filhos. Por isso, acredita-se que a participação da família nos diversos projetos desenvolvidos no Colégio é de vital importância.

2 ADMINISTRAÇÃO

2.1 Secretaria Acadêmica

Os serviços de secretaria são desenvolvidos a partir das orientações da Direção. Neste setor são executadas as seguintes tarefas: contrato de matrículas, efetivação de matrículas, conferência de documentos, organização da legislação, processos de cursos, recepção, recebimento e expedição de correspondência e relatórios (diários de classe, boletins, atas de notas para conselho de classe e exames finais, históricos e certificados), escrituração de livros, estipulação de datas e editoriais e outros documentos escolares, além da organização do arquivo.

2.2 Recursos humanos e financeiros

É de responsabilidade deste setor: seleção de documentos necessários à contratação e dispensa de pessoal, folha de pagamento dos funcionários, efetuação do pagamento de salários, atendimento aos funcionários, controle das planilhas de orçamento do previsto/ realizado, fluxo de caixa, pagamentos, contabilidade, lançamento do caixa, serviços bancários (pagamentos de duplicatas e depósito), arquivo de documentos, cotações de preços e orçamentos de materiais e serviços (materiais escolares, materiais de escritório, produtos de limpeza e de expediente), controle do almoxarifado, emissão de boletos das diversas modalidades, controle de recebimento das mensalidades, fechamento diário do Caixa, controle de inadimplência, cobranças, entrega de material didático do Colégio.

Área	Componente Curricular	Professor(a)	HAB. PROFISSIONAL Licenciatura	Turma	Carga Horária
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	Eugênia de Souza Fraietta	Letras	1 ^a , 2 ^a e 3 ^a Séries	40 horas
	Língua Portuguesa	Fabiana Valadão Macena	Letras	1 ^a , 2 ^a e 3 ^a Séries	40 horas
	Arte	Erica Feitosa Guimarães	História	1 ^a , 2 ^a e 3 ^a Séries	15 horas
	Educação Física	Thaísa Freira Araújo	Educação Física	1 ^a , 2 ^a e 3 ^a Séries	30 horas
	Língua Inglesa	Sergio Silva Ferreira	Letras (Inglês)	1 ^a , 2 ^a e 3 ^a Séries	30 horas
	Língua Espanhola	Daniel Ferreira de Almeida	Letras (Espanhol)	1 ^a , 2 ^a e 3 ^a Séries	40 horas

Matemática e suas Tecnologias	Matemática	Ernane Eustáquio Coelho Júnior	Matemática	1ª, 2ª e 3ª Séries	40 horas
	Matemática	Marcos Flávio Silva Leite	Matemática	1ª, 2ª e 3ª Séries	30 horas
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	Éder da Silva Almeida	Ciências Biológicas	1ª, 2ª e 3ª Séries	20 horas
		Johnathan de Andrade Vieira	Ciências Biológicas	1ª, 2ª e 3ª Séries	20 horas
	Física	Darlan Rodovalho Júnior	Física	1ª, 2ª e 3ª Séries	20 horas
		Paulo Renato Venâncio Nascimento	Física	1ª, 2ª e 3ª Séries	20 horas
	Química	Thyago Albino de Andrade e Silva	Química	1ª, 2ª e 3ª Séries	20 horas
		Alexandre Rodrigues Gomes	Química	1ª, 2ª e 3ª Séries	20 horas
Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	Jefté Rodrigues de Bagos	História	1ª, 2ª e 3ª Séries	15 horas
		Cristiano Vinícius Oliveira Gomes	História	1ª, 2ª e 3ª Séries	15 horas
	Geografia	Guilherme Augusto Policarpo Teles	Geografia	1ª, 2ª e 3ª Séries	15 horas

		Wanderson Vinícius Carvalho Corado	Geografia	1 ^a , 2 ^a e 3 ^a Séries	15 horas
	Sociologia	Juliana dos Santos Pereira Moraes	Sociologia	1 ^a , 2 ^a e 3 ^a Séries	15 horas

2.3 Recepção

É tarefa da recepção o atendimento às pessoas e telefônico e encaminhamento para os diversos setores, o agendamento de horários, o serviço de informações (recebimento e envio de correspondências), a organização do arquivo de correspondências e a comunicação das informações internas e externas.

2.4 Apoio administrativo

Suporte para as atividades administrativas sob a orientação da Direção. São funções deste setor: Controladoria (custos, patrimônio, contabilidade, orçamento e auditoria interna), Financeiro (contas a receber, contas a pagar, tesouraria, fluxo de caixa e controle bancário), Faturamento (administração de contratos, mensalidades, inadimplência e locações), Aquisição de materiais (controle de estoque, licitações e compras), Serviços de Apoio (qualidade, manutenção), Projetos de Reforma e Expansão Física, Marketing Escolar, Comunicação Institucional, Arquivo Histórico, Controle e Acompanhamento de Bolsas de Estudo, Projeto de Filantropia, Desenvolvimento de Projetos Sociais, Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI, Gestão de Novos Negócios (cursos técnicos, locação p/ cursos de pós-graduação, cursos de extensão, locação p/ eventos e outros), Recursos Humanos (cargos e salários, benefícios, estagiários), Serviços Gerais (limpeza, conservação e segurança patrimonial).

2.5 Serviços de orientação e prevenção de saúde e segurança

Serviços prestados com a finalidade de orientar e prevenir alunos, professores, pais e funcionários quanto aos riscos de incidentes e acidentes que podem causar danos à saúde e ao bem-estar, conforme NR-5 e orientação da CIPA. Dispõe de um espaço para atendimento de primeiros socorros não evasivos.

2.6 Suporte Tecnológico

Este setor proporciona o suporte da rede interna de informática, web, manutenção de hardware, dos equipamentos eletrônicos. Atua ainda na orientação e formação em Tecnologias de informática interno e externo.

2.7 Estrutura Física

Dentre os recursos de que o Colégio Protágoras dispõe, está equipada por kits tecnológicos e todos os ambientes são climatizados, inclusive a biblioteca. Quanto a espaços físicos e materiais pedagógico-didáticos que possibilitam uma ação educativa de melhor qualidade, conta com:

- Física e Biologia.
- Recepção,
- Secretaria
- Sala de professores,
- Sala de direção,
- Sala de coordenadores,
- Quinze salas de aula,
- Copa,
- Duas cantinas,
- Cozinha,
- Mecanografia,
- Studio (Pod Cast)
- Tesouraria,

- Estacionamento
- Despensa,
- Quadra de esporte coberta
- Banheiros
- Banheiro masculino e feminino acessível a Portadores de necessidades especiais (PNE).
- Auditório, Espaço físico: 96,00 m² com 160 cadeiras almofadadas
- Laboratório de Ciências que desenvolve aulas práticas de pesquisa envolvendo todos os alunos do Colégio, sendo utilizado como extensão das aulas de Química,

2.8 Biblioteca

A biblioteca escolar é componente essencial, situado no espaço físico da escola, que objetiva reunir acervo físico e acervo virtual, disponibilizando acesso a informações e pesquisa aos professores, estudantes, funcionários e à comunidade escolar externa, auxiliando no processo de ensino aprendizagem e desenvolvimento cultural. Na nossa biblioteca o ambiente atende ao preconizado no Art. 2º da Lei N. 14.837 de 8/4/2024, é um equipamento cultural obrigatório e necessário ao desenvolvimento do processo educativo na instituição, com acervo bibliográfico diversificado, de qualidade e quantidade, propiciando que este espaço dê o suporte de recursos educativos indissociavelmente integrado ao processo de ensino aprendizagem, está disponível não só para os professores e alunos como para toda a comunidade escolar.

O Colégio Protágoras Bueno conta com uma Bibliotecária Fabiana Pessoa que está responsável por organizar, gerenciar e auxiliar os estudantes na Biblioteca.

A Biblioteca é um espaço cujo acervo está à disposição de toda a comunidade escolar durante o horário de funcionamento da Escola.

A Biblioteca para o atendimento de alunos e professores, que proporciona um ambiente propício para a prática da leitura, pesquisa e enriquecimento curricular. Conta com um espaço físico de 62,50 m². Está disponível aos usuários, internet e um acervo literário rico e diversificado que procura satisfazer os mais diferentes gostos, objetivando o estímulo à leitura propriamente dita. O hábito da leitura visa, principalmente, construir indivíduos leitores, capacitados a enxergarem, reflexivamente, o mundo à sua volta e de optarem, criticamente, no sentido de transformá-lo para melhor. Estão disponíveis, revistas e periódicos que completam

o patrimônio da Biblioteca, com a importante atribuição de atualizar e renovar informações, já que estas ocorrem, atualmente, num ritmo muito acelerado.

O acervo bibliotecário é formado por doações de terceiros e catalogados e por intermédio de recursos provenientes da Escola. Hoje a biblioteca conta com um acervo aproximadamente literário de 2000 livros, livros didáticos e literários. O Acervo Literário do Colégio Protágoras Bueno será apresentado em documento anexo.

Biblioteca para o atendimento de alunos e professores, que proporciona um ambiente propício para a prática da leitura, pesquisa e enriquecimento curricular.

Está disponível aos usuários, internet e um acervo literário rico e diversificado que procura satisfazer os mais diferentes gostos, objetivando o estímulo à leitura propriamente dita. O hábito da leitura visa, principalmente, construir indivíduos leitores, capacitados a enxergarem, reflexivamente, o mundo à sua volta e de optarem, criticamente, no sentido de transformá-lo para melhor. Estão disponíveis, revistas e periódicos que completam o patrimônio da Biblioteca, com a importante atribuição de atualizar e renovar informações, já que estas ocorrem, atualmente, num ritmo muito acelerado.

2.9 Recursos para a Acessibilidade

- Rampas de acesso na entrada da Escola,
- Escadas com corrimão,
- Fita antiaderente nas escadas e rampas
- Banheiro PCD com barra lateral
- Escadas com guarda-corpo e fita antiaderente

3 PRINCÍPIOS CONCEITUAIS

3.1 Concepção de educação

As exigências impostas ao ser humano e à sociedade pelo processo econômico e pelo decorrente apelo de desenvolvimento tecnológico e também pelo desenvolvimento de novas

formas de produção, determinam a necessidade de estender a ação educativa por todo o curso da vida, tornando a educação um processo permanente e continuado.

Na lei maior do estado brasileiro, a educação goza de referência específica e conta ainda com legislação específica tanto federal quanto estadual e municipal, e aqui se destaca a LDB (1996) ao dizer que a “Educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

A educação, nesse contexto dinâmico, deve se voltar ao desenvolvimento, no ser humano, de uma consciência social e ambiental realista e apoiada na esperança de que, os potenciais de renovação possam ser organizados para recuperar eticamente a dimensão do humano como ser participante do sistema vivo planetário. Assim, a educação, além de comunicar e construir o saber sistematizado assume o sentido de despertar, no educando, uma consciência que transcenda seu ser individual para o eu transpessoal.

No Colégio Protágoras têm a educação como uma dinâmica organizativa dos saberes e das formas de interação das pessoas com o meio social, político e geográfico no qual atuam. Ela é agente capaz de promover alterações no contexto social a partir de mudanças epistemológicas e metodológicas com que é desenvolvida. Isso é possível quando ela é considerada como ação política que lida conscientemente com os poderes que promovem a diversidade e a complexidade mutante dos sujeitos que interagem entre si e com o meio.

A condição de respeitar e valorizar os não iguais se constitui em foco de ação da proposta educativa dialógica proposta por Freire. Nela os diferentes e as diferenças não podem e não devem ser eliminados nem superados, pois devem ser respeitados e valorizados ao promover ampliação do autoconhecimento e a superação de dificuldades, que antes de serem atribuídas ao outro, devem ser analisadas na perspectiva do próprio agente.

Dessa forma a educação na perspectiva da mudança social, espera fazer com que a sociedade mude diante da capacidade das pessoas se modificarem em comunhão com os demais. Assim, de novo, nos reportamos a Freire, ao destacar que ninguém educa ninguém, mas a comunidade se educa na medida em que todos aprendem e ensinam concomitantemente, discutindo os inúmeros saberes construídos e consolidados no debate franco e fraterno, contextualizado nas dores e alegrias das vivências de todos os envolvidos.

A educação deve, também, estimular o educando a aprender a aprender para desenvolver suas potencialidades, sem priorizar o espírito competitivo, mas buscando uma interação entre os diferentes atores do processo, valorizando a cooperação e a postura fraterna. Além da

racionalidade crítica, da lógica e da memorização, deve ser também desenvolvida a intuição, a criticidade, a sensibilidade estética, o sentimento e a integração intercultural.

Educar, portanto, é ampliar a capacidade do indivíduo de interagir, com dignidade respeitosa com as diferenças, num mundo cada vez mais despersonalizado e cada vez mais competitivo e excludente. É fazê-lo capaz de agir com consciência planetária no desenvolvimento de ações que estabeleçam efetiva participação nas relações sociais, científico-culturais e políticas, que estiverem ao seu alcance, para o exercício pleno da cidadania planetária e para a construção de uma sociedade com mais justiça e menos exclusão.

O Colégio Protágoras entende ser coerente fazer com que o aluno descreva o mundo, em toda a sua complexidade, como sujeito comprometido com o bem comum, sabendo que deve se responsabilizar com as consequências futuras de suas ações presentes.

3.2 Concepção de escola

Instância erigida pela sociedade para que novas gerações tenham acesso ao legado cultural da humanidade. É um espaço geográfico e histórico, onde a educação se dá de forma intencional, estruturada, sistematizada e explícita. Nela, o conhecimento, apesar de ser construído, assimilado e apropriado ativamente pelas novas gerações, deve se revestir de criticidade e inovação voltada para a organização e ampliação dos conhecimentos, de maneira a agir na inventividade com criticidade, colaborando para o avanço cultural e atendendo às novas necessidades do ser humano. Nesse contexto todos os integrantes e também a própria escola muda e se transforma conforme as inquietações, percepções, mediações e superações que ocorrem a todo o tempo.

A escola, como entidade educativa, tem por papel principal a elevação cultural, artística e intelectual dos seus educandos, por isso se faz e se tornam importante e significativa dentro da sociedade. Também contribui para a formação da personalidade do aluno, já que as formas críticas de compreender o mundo podem dar ao aluno meios para desenvolver sua maneira de ser. Ela está voltada, ainda, para a formação de um comprometimento do educando com o outro ser humano. O conhecimento nesta perspectiva tem sua importância relativizada, sem perder relevância, na medida em que se apresenta como parte integrante de todo o processo. Neste patamar a escola se coloca como um local onde o ensino e a aprendizagem se desenvolvem como um só corpo, juntamente com o conhecimento e sua contextualização com a realidade.

Desta forma a instituição escolar não pode estar desconectada do mundo afetivo do aluno, já que este é um todo indivisível. Não se adquire conhecimento sem uma atitude positiva. Ninguém se entrega a uma atividade com alegria e prazer sem que esteja a ele integrado e envolvido por inúmeros aspectos e interesses. Então, a escola deve estar atenta aos aspectos afetivos dos alunos, na medida em que estas são condições fundamentais para a participação, tanto no processo de aprendizagem, como para a formação do espírito de solidariedade e colaboração nas mais diversas atividades grupais.

3.3 Concepção de aluno

É um sujeito multidimensional e ativo que se constrói pela ação. É um membro da sociedade e, como qualquer outro sujeito, é social, histórico e político.

Ele detém uma cultura que adquiriu, no seu dia-a-dia, e a transformou conforme sua sensibilidade e necessidade, porém, distinta e muitas vezes limitada e distante da cultura elaborada pela humanidade, tida como conhecimento científico, artístico e cultural construído e elaborado pela história da humanidade. Ele é constantemente desafiado e desafia o mundo, seja por meio de sua linguagem corporal, seja por meio de sua linguagem escrita, que a todo tempo se renova e se caracteriza dando-lhe identidade própria. A escola deve estar atenta para interagir com essa dinamicidade ao invés de impor sua forma de ser, como se fosse a única válida e aceita.

Na relação educativa, dentro da prática pedagógica, ele é o sujeito que interage com sua realidade e com a realidade acadêmica que o desafia para a busca, a criticidade e a ampliação do patamar de conhecimentos, de habilidades e modos de agir. Dentro dessa perspectiva, o aluno é capaz de construir-se, através da atividade escolar, desenvolvendo seus sentidos, sentimentos, visão de mundo e entendimentos dos desafios propostos a cada dia pela complexidade estabelecida com as inúmeras formas de poder que interagem com a vida. Para tanto, necessita da mediação do educador, a fim de estimulá-lo a desenvolver a cultura de tal forma, que a tome em suas próprias mãos, para que a cultura espontânea que possui, possa ser organizada e transformada em cultura elaborada.

3.4 Conceção de professor

Assim como o aluno, o professor é humano, e como tal é construtor de si mesmo e da história do meio no qual interage. O professor é criador e criatura ao mesmo tempo. Sofre as influências do meio em que vive e com elas se autoconstrói. Na prática pedagógica, educador é aquele que, tendo adquirido o nível de cultura necessária para o desempenho de sua atividade, promove e dinamiza propostas que culminem em aprendizagens, construções e ressignificações de conhecimentos. Ao mesmo tempo em que ensina, aprende. Ele assume o papel de mediador entre a cultura elaborada, acumulada e em processo de elaboração pela humanidade e a cultura e conhecimentos acumulados pelo aluno.

O professor é sujeito capacitado e habilitado para compreender o nível biológico, psicológico, social, transcendente e unitário do educando. A partir dessa perspectiva ontológico/existencial busca um complexo patamar de conduta, tanto no que se refere a conhecimentos e habilidades, quanto a processos de convivência social e postura planetária, conforme destacam os princípios norteadores da confessionalidade e da razão de ser do Colégio Protágoras.

O educador nesse contexto deve possuir capacidades tais como: compreensão da realidade considerando a materialidade, a espiritualidade e a historicidade com a qual trabalha, tanto no campo prático como no campo teórico do conhecimento em que atua. Considera-se importante ao professor o domínio da arte de ensinar, o desejo de ensinar, a postura de querer ensinar e a paixão por ensinar.

3.5 Conceção de conhecimento e aprendizagem

Conhecimento pode ser definido como algo capaz de possibilitar a compreensão e possibilitar a utilização e a transformação da realidade de forma consciente, tornando a vida mais satisfatória e plena.

Na dinâmica escolar o conhecimento deixa de ser uma ilustração da mente, e passa a ter o significado de instrumento de vivência e sobrevivência. Ele possibilita uma efetiva compreensão da realidade, de tal forma que permite ações adequadas para a satisfação das necessidades humanas e manifesta-se no modo pelo qual cada cidadão age, existe e vê o mundo.

Ao apropriar-se do conhecimento, o sujeito é transformado: a situação cultural anterior do indivíduo é modificada, possibilitando-lhe ser outro. O conhecimento elaborado, que integra dentro de si o conhecimento espontâneo, é um novo patamar de entendimento.

No modelo de transmissão-recepção do conhecimento, a preocupação do professor é de *como ensinar*. Se o propósito é fazer com que o aluno se aproprie do saber de maneira significativa, concreta, transformadora e duradoura, então, a preocupação é saber *como o aluno aprende*. Para tanto, é necessário buscar fundamentos teóricos, de origem epistemológica e psicológica que explicam como o indivíduo se apropria do conhecimento, como ele se insere no mundo e como ele transforma o mundo.

O ser humano, ao contrário dos outros seres vivos, elabora e torna suas construções mais sofisticadas, fazendo valer mais a racionalidade que a intuição. Durante toda a sua vida os seres humanos organizam sua vida e suas formas de interação com as quais pensa, cria, age, sente e transforma o mundo, tendo como base suas necessidades e a lembrança e registro de experiências anteriores que lhe serve de base para novas construções, que dependem, também, da relação que o indivíduo estabelece com o ambiente numa determinada situação.

Nesse processo de interação com o mundo a ser conhecido, o indivíduo constrói representações, que funcionam como verdadeiras explicações (concepções espontâneas) e se orientam por uma lógica interna que, por mais que possa parecer incoerente aos olhos de outro, faz sentido para o indivíduo.

A atividade construtiva, física ou mental, permite interpretar a realidade e construir significados, ao mesmo tempo em que permite construir novas possibilidades de ação e conhecimento.

Tal abordagem é capaz de transformar a prática pedagógica, pois abarca os seguintes pressupostos de natureza epistemológica, que explicam como o conhecimento é construído pela humanidade e pelo indivíduo: 1) o conhecimento é construído a partir do que já se conhece; 2) o conhecimento a ser ensinado deve partir daquele que o aluno já traz para a sala de aula – tornando a aprendizagem um processo significativo, e não mecânico; 3) o conhecimento brota da necessidade auferida por meio da leitura de mundo associada à postura humanista que norteia a personalidade dos integrantes do processo educativo.

O sucesso da aprendizagem significativa dos conteúdos não reside, exclusivamente, na seleção de técnicas e estratégias, para as atividades a serem desenvolvidas, mas sim, na ampliação das explicações elaboradas pelo aluno. As técnicas nada contribuem se o ponto de partida do processo de aprendizagem não for a concepção prévia do aluno, ou seja, a sua

maneira e capacidade de ler e entender o mundo. A partir desta concepção, na perspectiva da trans., da Inter e da disciplinaridade é que o Colégio Protágoras procede às escolhas das atividades a serem desenvolvidas, de tal forma que permitam a mudança de conceitos prévios para os construídos e acumulados com critérios que favoreçam a vida com dignidade e salubridade.

Portanto, é fundamental que se consiga, com o máximo de coerência e participação, vivenciar as concepções que os alunos trazem acerca dos conteúdos que se deseja ensinar. Essas concepções são o patamar para a construção das concepções mais avançadas.

3.6 Concepção de currículo

Concebemos currículo como uma complexa e ampla integração com todas as dimensões do conhecimento e com todas as possibilidades de respostas aos desafios que são propostos a todo o tempo nos ambientes do Colégio. Essas respostas se caracterizam muitas vezes como ações tanto de ensino quanto de debate de procedimentos, limites e valores a ser abraçados e assumidos pelos grupos que constituem o universo escolar, considerando a perspectiva filosófica, a participação em atividades artísticas, o envolvimento com ações esportivas e a preocupação coletivista e humanitária de participação e valorização da vida.

Em sentido conotativo, o termo currículo pode ser percebido com um significado de mais abrangência: o de um caminho percorrido, ou que se vai percorrer durante uma vida.

Desta forma, currículo é algo dinâmico e existencial e ao mesmo tempo é filosófico e reflexivo, que envolve todas as situações da vida escolar e social do educando e dos educadores, para, a partir desses aspectos que constituem a realidade, se apresentem como pessoas capacitadas e determinadas para interagir com tudo e todos.

Nesta perspectiva, condicionado pela função pedagógica, cabe ao currículo estruturar: a distribuição do tempo e do espaço escolar, as relações do trabalho, a organização de turmas, a administração de pessoal, de materiais e de serviços em geral, bem como estar alerta e disponível para atender às demandas emergentes.

O currículo deve estar voltado para a formação da consciência crítica, para a emancipação e humanização da pessoa.

O currículo se envolve com questões éticas, políticas, sociais, como também questões técnicas e instrumentais. Assume um pacto com a justiça social, marcando uma posição pedagógica, direcionada para a formação do cidadão planetário que desempenhe um papel ativo

na construção de uma sociedade, onde exista maior respeito e compromisso com a vida presente e futura.

A escola tem também a missão de transmitir às novas gerações o patrimônio cultural acumulado pela humanidade. O currículo deve ser, pois, um guia na transformação da cultura e do saber, estabelecendo relação entre a herança cultural de cada grupo em particular e o viver presente e futuro. Daí a necessidade de definir objetivos para serem alcançados a longo e médio prazo, referentes ao desenvolvimento do indivíduo como pessoa comprometida com o outro e com a vida.

Dessa forma, o currículo deve ser o sustentáculo para as ações do processo educacional, apontando princípios, diretrizes, objetivos, estratégias, conteúdos e métodos, contextualizados pela realidade, com o compromisso de corresponder aos anseios da comunidade escolar.

4 PRESSUPOSTOS DISCIPLINARES

O relacionamento entre os membros da família, cada vez mais configurado como um grupo restrito, é regido por princípios e normas comuns entre as pessoas que a constituem, fazendo com que deixe de existir um padrão nacional de estrutura e comportamento familiar, o que se apresenta como um aspecto importante a ser considerado pelos docentes ao caracterizar e referenciar seus alunos.

Na complexidade dessa configuração, que ainda se constitui como célula mater. da sociedade, cabe um debate importante e atual para definir e redefinir os papéis e os modelos de vida social que cada pessoa exerce. Nessa realidade complexa e difusa, devem-se esclarecer os papéis que deem conta da necessidade de responsabilidade recíproca entre escola e o grupo familiar, para estabelecer condutas e meios que viabilizem uma parceria educativa.

Dentre os referenciais a serem desenvolvidos pelo Colégio e por extensão pelos professores, cabe destacar a necessidade de estabelecer limites e referenciais de atuação dos alunos, dos professores e do Colégio. Nesse sentido ZAGURY, contribui com essa reflexão, quando diz que *“os limites são tão importantes quanto à liberdade e fundamentais para o exercício da democracia, em que os direitos de todos têm de coexistir”*. Essa referência nos leva à reflexão sobre a necessidade de que estes limites sejam estabelecidos, e pelo exposto acima, a sociedade espera que a escola seja este local onde os limites devam ser apresentados e

debatidos, para de certa forma, organizar a convivência humana, preservando a liberdade, a autonomia e o respeito.

A escola em função de sua abrangência, complexidade e heterogeneidade do ponto de vista étnico, religioso, cultural e etário, possibilita ao jovem vivenciar relacionamento humano, com o qual poderá alicerçar sua conduta como cidadão integrante e integrado em uma sociedade múltipla com a dimensão de toda a biosfera.

Dessa forma, para que o convívio escolar seja íntegro e agradável, é melhor que as leis e as normas de comportamento sejam fundamentadas numa ética, para administrar esta complexidade. Essa ética é manifesta na forma de regras que normatizam a disciplina escolar e visam ao aprimoramento do indivíduo, no sentido de que ele aprenda a ouvir e falar, a entender e aceitar, até mesmo a discordar, incentivando a criatividade, o diálogo investigativo e a criticidade, apoiada no respeito à diversidade e na pluralidade de culturas, comportamentos, emoções e sentimentos.

A disciplina no Colégio Protágoras, é então definida como *“o respeito que deve existir para e entre todos, numa tentativa incansável de fazer a humanidade funcionar com seres humanos e não como pessoas domesticadas”* (FUCK, 1999). De acordo com essa referência, ela pode ser equacionada por dois parâmetros básicos: sentido que expressa o porquê de nossa existência e de nossa razão de ser e o limite entendido como o até onde, podem ser estendidos os fazeres e os compromissos que são estabelecidos por balizas consensuais, expressas como o que pode o que não pode o que é grave, etc.

Prioritariamente, o que se pretende, através das regras de convivência, é a integração dos alunos num convívio bem delineado, no qual se evidenciem a vida cooperativa e solidária, o trabalho produtivo e o diálogo aberto, a camaradagem e o afeto, o bem-estar e o respeito, num constante exercício de cidadania amorosa, onde todos entendam a necessidade e particularidade de cada um e do todo complexo que constitui nossa sociedade e a vida como um todo íntegro e saudável.

Baseado nesses pressupostos apresentam-se a seguir, alguns itens que se constituem em normas que devem ser observadas no convívio diário nos ambientes do Colégio.

4.1 Políticas de convivências

As políticas de convivência são para mediar relacionamentos e conflitos. As faltas disciplinares cometidas pelos alunos são examinadas pelo Professor, Coordenação e Direção,

respectivamente conforme grau de necessidade. Diante da gravidade e circunstâncias, são tomadas medidas para a correção de procedimentos considerados inadequados e que perturbam o funcionamento do Colégio. Um dado importante é o fato de que o diálogo e a responsabilização são as primeiras atitudes a serem tomadas. Quando esses recursos resultarem em insucesso a Coordenação convidará os pais, procurando encaminhar o aluno para um atendimento especial, caso não se integre ao processo educativo do Colégio. Havendo necessidade, de acordo com a indisciplina, o aluno poderá receber carta de advertência, suspensão.

A política de convivência é decorrente das disposições legais e das determinações, aplicáveis a cada caso e terá a finalidade de aprimorar o ensino, a formação do educando, o bom funcionamento dos trabalhos escolares e o respeito mútuo entre os membros da comunidade escolar.

A penalidade disciplinar é uma punição de caráter educativo que visa à preservação da disciplina escolar, elemento básico indispensável à formação integral do aluno, sempre respeitando o contraditório e a ampla defesa.

Os procedimentos disciplinares, sempre documentados e comunicados à família, vão da orientação pedagógica, à advertência, à suspensão da sala de aula em momentos específicos e temporários e à transferência. Em casos excepcionais, a outra unidade escolar que garanta ao educando o direito de aprender significativamente.

A advertência deve ser efetuada oralmente ao aluno e por escrito à família, dando conhecimento dos fatos e das providências tomadas pela escola;

A suspensão implica em afastamento do aluno da sala de aula, em momentos específicos e temporários, cumprindo tarefas escolares, atividades de pesquisa ou elaboração de trabalhos dentro do espaço escolar e sob orientação docente;

A transferência para outra unidade, se não for a pedido do aluno ou dos pais, será realizada somente nos casos em que o Conselho de Classe e/ou o Conselho Escolar:

Comprovarem a inadaptação do educando ao Projeto Político Pedagógico e ao Regimento da escola, demonstrando que foram adotadas todas as medidas possíveis para que esta adaptação acontecesse;

Demonstrarem que a medida é indicada como alternativa para o melhor desenvolvimento educacional do educando;

Avaliarem que a medida é recomendada para a segurança física, emocional e psíquica do educando, dos colegas e dos docentes.

A transferência, respeitados os limites e procedimentos aqui estabelecidos, deverá ser realizada após comunicação formal ao educando e sua família, a mantenedora da instituição de ensino, a escola que o acolherá, cabendo recurso ao Conselho Estadual de Educação.

A transferência somente será efetivada caso exista vaga em outra escola, devendo ocorrer preferencialmente no período de férias e recessos, garantindo o direito à realização das avaliações do período letivo cursado na unidade onde o educando estava matriculado.

No caso em que não haja possibilidade de transferência por não existir no município outra unidade escolar com a seriação onde o aluno encontra-se matriculado, o direito subjetivo e universal à escolarização deverá ser assegurado, vedada a expulsão e procurando soluções em diálogo constante e consensual, com a família, com a Secretaria de Educação respectiva, com o Conselho Tutelar e, se necessário, com o Ministério Público.

Será assegurado ao aluno e à família o princípio constitucional do Contraditório e da Ampla Defesa, de acordo com o inciso LV do Art. 5º da Constituição Brasileira.

A falta de uniforme, de material escolar e outros acessórios usados para a aprendizagem, bem como uso de adereços de uso individual e pessoal não são motivos para impedir o acesso à escola e a sala de aula, devendo a instituição, constatado o fato, iniciar diálogo com a família para buscar a melhor e mais adequada solução, ao mesmo tempo que garante o acesso as atividades escolares.

O regime disciplinar deve visar principalmente o desenvolvimento saudável do educando, o bom desempenho nas atividades escolares e o preparo para o exercício consciente e pleno da cidadania.

Cabe ao Colégio, juntamente com a família, Conselho Tutelar e Ministério Público, zelar pelo fiel cumprimento do regime disciplinar do Colégio e da legislação que o rege.

Cabe ao professor articular o processo educativo utilizando de estratégias adequadas que visem à integração e o ajustamento do aluno, impedindo a sua exclusão da sala de aula.

A escola possibilita acompanhamento ao educando que não se integrar ao processo educativo ou apresentar problemas de aprendizagem.

O educando deve se tornar responsável por sua conduta e a inobservância das normas disciplinares acarreta a aplicação educativa de orientações, de procedimentos disciplinares e de sanções com características pedagógicas, conforme a gravidade e ou reincidência das faltas. E estará sujeito a sanções como: advertência oral e/ou formal, pelo professor; orientação pela Coordenação; advertência oral e/ou formal, com registro no dossiê do educando; e no livro de registro de ocorrências; advertência escrita, com registro pelos pais ou responsáveis;

afastamento temporário das atividades de sala de aula, cumprindo atividades dentro do espaço escolar.

Os casos de comportamento irregular e indisciplina apresentada pelos alunos devem ser apreciados na esfera administrativa do Colégio, aplicando as sanções previstas no regimento escolar ou, em último caso, encaminhadas ao Conselho Tutelar ou Promotoria de Justiça da Infância e Juventude para o andamento devido.

Entende-se que mediar não é punir e sim buscar minimizar as causas para não necessitar aplicar as consequências, porém após aplicar, sem obter resultados satisfatórios, as intervenções e medidas descritas no Manual do dia a dia sobre nosso Regime Disciplinar e assim comunicamos aos pais alguns comportamentos inadequados que demandam medidas sócio educativas urgentes por parte da família. Lembrando que nos casos mais graves e reincidentes, os pais serão contactados, para que juntos: Escola e Família repensem seus procedimentos e alinhem seus pensamentos em prol de medidas mais efetivas.

Quando for comprovada a absoluta inadaptação do educando ao regime do Colégio; para segurança do educando, dos colegas ou dos docentes; ou como alternativa para melhorar o desenvolvimento educacional do educando, o Colégio poderá aplicar a Transferência Pedagógica.

Na aplicação da transferência pedagógica, deve ser garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa das partes. Toda transferência deve ser avaliada e validada pelo Conselho Escolar, que inclusive pode revogá-la ou adiá-la para o fim do ano letivo, resguardando assim os direitos do educando, entre eles o de concluir o bimestre letivo, de participar nas aulas e de realizar as avaliações em curso.

5 PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS DA EDUCAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

A organização pedagógica do Ensino Médio do Colégio Protágoras Marista fundamenta-se na concepção de educação como um processo contínuo de formação humana, científica, ética, cultural e social, comprometido com o desenvolvimento integral do estudante. A proposta pedagógica da instituição compreende que a escola deve promover muito mais do que a transmissão de conhecimentos, constituindo-se em um espaço de produção do saber, de desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico, da criatividade, da responsabilidade social e da construção de valores indispensáveis ao exercício da cidadania. Dessa forma, todas as ações educativas desenvolvidas pela instituição são planejadas de

maneira articulada, buscando integrar conhecimentos, competências, habilidades e atitudes que possibilitem ao estudante compreender e atuar de forma consciente diante das constantes transformações da sociedade contemporânea.

A organização pedagógica observa rigorosamente as disposições da Constituição Federal de 1988, da Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), da Lei nº 14.945/2024, da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), do Documento Curricular para Goiás – Ensino Médio (DC-GOEM), das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, da Resolução CEE/CP nº 06/2024, da Resolução CEE/CP nº 08/2024, no que permanece compatível com a legislação vigente, além das demais normas expedidas pelo Conselho Estadual de Educação de Goiás. A instituição compreende que o Projeto Político-Pedagógico constitui o principal instrumento de organização da ação educativa, orientando o planejamento, a execução, o acompanhamento e a avaliação das atividades escolares de forma integrada, democrática e participativa.

O Ensino Médio do Colégio Protágoras caracteriza-se por uma proposta pedagógica voltada à excelência acadêmica, sem perder de vista a formação integral do estudante. Nesse sentido, a organização curricular privilegia a interdisciplinaridade, a contextualização dos conteúdos, o protagonismo juvenil, a pesquisa científica, a inovação, a utilização de metodologias ativas, o desenvolvimento das competências socioemocionais, a cultura digital, a sustentabilidade, a educação em direitos humanos, a valorização da diversidade e o fortalecimento do Projeto de Vida. A instituição busca proporcionar uma aprendizagem significativa, preparando seus estudantes para a continuidade dos estudos em nível superior, para os desafios do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), dos vestibulares e para sua inserção ética, crítica e competente no mundo do trabalho e na vida em sociedade.

A proposta pedagógica também reconhece que os estudantes do Ensino Médio vivenciam uma etapa de profundas transformações cognitivas, emocionais, sociais e profissionais. Por essa razão, as práticas educativas são organizadas de modo a favorecer o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da capacidade investigativa, da argumentação fundamentada, da resolução de problemas complexos e da tomada de decisões conscientes. A atuação integrada entre direção, coordenação pedagógica, professores, estudantes, famílias e equipe multidisciplinar fortalece o compromisso institucional com uma educação de qualidade, inclusiva, democrática e socialmente referenciada, assegurando o pleno desenvolvimento das potencialidades de cada estudante e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e sustentável.

O Colégio Protágoras orientará os alunos no processo de escolha das áreas de conhecimento ou de atuação profissional.

O Documento Curricular para Goiás - Etapa Ensino Médio (DC-GOEM) está dividido em três partes:

Textos introdutórios que apresentam a trajetória da construção do DC-GOEM, Juventudes goianas, concepções de escola e currículo, a arquitetura geral, dentre outros;

Formação Geral Básica com uma introdução sobre como as quatro áreas de conhecimento (Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias) se articulam nessa etapa de ensino, texto introdutório de cada área do conhecimento e ao final de cada texto introdutório de área, os quadros com as competências, habilidades e objetivos de aprendizagem.

5.1 Finalidades do Ensino Médio

Em consonância com o art. 92 da Resolução CEE/CP nº 06/2024, o Ensino Médio, em suas diferentes formas de oferta, tem como finalidade aprofundar e consolidar as competências desenvolvidas ao longo da trajetória escolar do estudante, articulando formação geral, projeto de vida, preparação para o mundo do trabalho e exercício da cidadania.

A organização pedagógica do Colégio Protágoras fundamenta-se na indissociabilidade entre ensino e realidade social, educação e trabalho, teoria e prática, aprendizagem e projeto de vida. Nesse contexto, a pesquisa constitui elemento permanente do processo educativo, sendo incorporada aos diferentes componentes curriculares como estratégia de investigação, reflexão, produção de conhecimento e desenvolvimento da autonomia intelectual.

O currículo será desenvolvido de forma integrada e contextualizada, promovendo a articulação entre os diferentes componentes curriculares e áreas do conhecimento, com valorização da interdisciplinaridade e da compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos presentes nos processos produtivos e nas inovações contemporâneas.

A proposta curricular do Ensino Médio considera a integração entre educação, trabalho, ciência, tecnologia e cultura como princípio estruturante do Projeto Político-Pedagógico e do desenvolvimento curricular, contemplando as seguintes dimensões formativas:

Aprender a conhecer: favorecendo o desenvolvimento intelectual, a investigação, a reflexão crítica e a compreensão do mundo do trabalho, das ciências, das tecnologias, dos sistemas produtivos e das formas de organização social;

Aprender a fazer: promovendo a preparação básica para o trabalho e o desenvolvimento de competências aplicáveis à vida acadêmica, social e profissional, respeitadas as possibilidades e características da oferta educacional da instituição;

Aprender a conviver: estimulando relações pautadas pela ética, responsabilidade social, solidariedade, cidadania, respeito às diferenças, valorização da diversidade e promoção da cultura da paz;

Aprender a ser: contribuindo para a construção do projeto de vida do estudante, para sua formação ética, política e cidadã, bem como para o desenvolvimento progressivo da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo, crítico, criativo e propositivo.

Na elaboração e no desenvolvimento do currículo, o Colégio busca promover a integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, compreendendo o currículo como elemento articulador dos conhecimentos de diferentes naturezas e como instrumento para a compreensão crítica da realidade histórica, social, cultural e contemporânea.

O trabalho será compreendido como princípio educativo e dimensão constitutiva da vida humana; a ciência, como produção sistematizada de conhecimentos construída historicamente pela sociedade; a tecnologia, como expressão da aplicação e transformação do conhecimento científico nos diferentes contextos sociais e produtivos; e a cultura, como conjunto de produções, significados, valores, práticas e expressões simbólicas que participam da formação dos sujeitos e da sociedade.

Nesse sentido, teoria e prática serão desenvolvidas de maneira articulada, considerando metodologias, tempos, espaços, recursos pedagógicos, formas de organização curricular e processos avaliativos coerentes com as finalidades do Ensino Médio e com a formação integral dos estudantes.

5.2 São princípios do Ensino Médio

O Ensino Médio, possui os seguintes princípios:

- ✓ formação integral do estudante, expressa por valores, aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais;
- ✓ projeto de vida como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal/humana, social, cidadã e profissional do estudante;
- ✓ pesquisa como prática pedagógica para inovação, criação e construção de novos conhecimentos;

- ✓ respeito aos direitos humanos como direito universal;
- ✓ compreensão da diversidade e realidade dos sujeitos, das formas de produção e de trabalho e das culturas; sustentabilidade ambiental;
- ✓ diversificação da oferta de forma a possibilitar múltiplas trajetórias por parte dos estudantes e a articulação dos saberes com o contexto histórico, econômico, social, científico, ambiental, cultural, local e do mundo do trabalho;
- ✓ indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos protagonistas do processo educativo;
- ✓ indissociabilidade entre teoria e prática no processo ensino-aprendizagem.

5.3 Dez competências propostas pela BNCC

As dez competências gerais propostas pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC - Ensino Médio, que asseguram os direitos e objetivos de aprendizagens e desenvolvimento dos estudantes:

- ✓ valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
- ✓ exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas;
- ✓ valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico cultural;
- ✓ utilizar diferentes linguagens - verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo;
- ✓ compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva;

✓ valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;

✓ argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta;

✓ conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas;

✓ exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza;

✓ agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Para além das competências estabelecidas no caput deste artigo as escolas devem, ao construírem seus projetos políticos pedagógicos, observar também:

a) a utilização de metodologias que contemplem a interdisciplinaridade e a contextualização das áreas do conhecimento e/ou componentes curriculares, que levem à apropriação de saberes, a formação de atitudes e valores e ao desenvolvimento de habilidades, relacionados à sustentabilidade do ecossistema e, particularmente da biodiversidade do cerrado, pela preservação da vida e das culturas indígenas e tradicionais;

b) valorização das pautas de interações na convivência social no contexto escolar, que favoreçam a formação do estudante através do aprimoramento dos valores da cidadania inerentes a edificação da Cultura e da Paz;

Elucidar que as competências constantes da BNCC serão alcançadas a partir da mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes através de estratégias metodológicas definidas pela escola tendo em vista o alcance dos valores éticos, políticos e estéticos. Carga horária no ensino médio

O Ensino Médio, etapa final da educação básica, concebida como conjunto orgânico, sequencial e articulado, deve assegurar função formativa inclusiva para todos os educandos, sejam adolescentes, jovens ou adultos, atendendo aos diferentes sujeitos, mediante diversificadas formas e metodologias pedagógicas:

6 PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICO-DIDÁTICOS

A compreensão do papel de professor e de aluno, da metodologia, da função social do Colégio e dos conteúdos a serem trabalhados é um ponto fundamental para conduzir a dinâmica educativa do Colégio Protágoras. Essa aponta para uma perspectiva pedagógico-didática de natureza trans., Inter e disciplinar que tem como foco maior a liberdade, a autonomia e a ética como construtores da dignidade humana.

Nessa proposta se entende que não basta ensinar conteúdos. Dessa forma, antes de tratar de algum assunto os envolvidos debatem formas para que o assunto abordado, seja algo vivo e presente na vida dos alunos e dos professores, como diz Paulo Freire que antes de aprender a ler a pessoa deve aprender a ler o mundo.

Cabe ainda destacar que na educação há uma relação contínua entre as experiências imediatas e organizadas da cultura popular, que passam para o conhecimento sistematizado da cultura erudita e nesse sentido a educação deve propiciar ao aluno a aquisição de capacidade reflexiva e crítica que lhe possibilite a busca independente e criativa de conhecimentos.

Assim, os métodos de ensino, baseados na participação ativa dos alunos e na mediação dos professores, devem oportunizar vivências nas quais os alunos reconhecem nos conteúdos, um foco para a compreensão da realidade.

Muitos são os autores que participam do suporte teórico adotado como referencial da educação assumida pelo Colégio Protágoras. Dentre eles destacamos Paulo Freire com a proposta de que a educação deve estar apoiada na autonomia e liberdade com amorosidade, compromisso e respeito à vida; de Ausubel, com a proposição da aprendizagem significativa apoiada em ancoragens cognitivas; de Freinet com o testemunho de que se aprende na medida em que se vivenciam concreta e historicamente os conteúdos integrando a vida, os saberes e o contexto social e político; de Piaget, ao propor o desenvolvimento humano em fases de amadurecimento biológico e vivencial/cultural; de Vigotsky que da década de 1920 nos brindou ao dizer que *“aprender é mais do que pensar: é desenvolver muitas habilidades especiais para pensar sobre muitas coisas, as mais variadas e diferentes coisas que o viver nos oferece e*

entender todas as mensagens que a atenção e a observação possam captar do mundo que nos cerca” e de Walon que propõe a linguagem como elemento fundante e significante da atividade educativa, na medida em que promove e viabiliza a inserção das pessoas no meio em que vive.

O processo de ensino, apoiado nesses referenciais, está caracterizado pelas ações do professor que durante todo o ano participa de programas de estudo e debate envolvendo esses autores e dos alunos que se educam concomitantemente, objetivando que todos alcancem uma crescente progressão de suas capacidades afetivas, intelectuais e culturais. Isto requer um trabalho sistematizado e integrado dos professores no planejamento e desenvolvimento das atividades dos diferentes componentes curriculares, implicando objetivos, conteúdos, métodos e formas de ensino que promovem emancipação pessoal e autonomia individual e coletiva.

Quanto aos conteúdos, merece destaque a sua contextualização, o que implica recortes na realidade, como forma para selecionar temas relevantes que nortearão a determinação de temas relevantes em torno dos quais se desenvolvem as atividades disciplinares. Os conjuntos de conteúdos tratados se organizam em torno de referenciais cognitivos que têm abrangência a diferentes disciplinas caracterizando a perspectiva interdisciplinar. Todo esse processo educativo se referencia a um conjunto de aspectos estabelecidos como princípios essenciais que refletem as opções que norteiam a filosofia e os ideais do Colégio Protágoras, caracterizando-se como perspectiva transdisciplinar. Esse procedimento se apoia em suporte teórico desenvolvido por Keim (2005).

A transdisciplinaridade, segundo Ubiratan D’Ambrósio (1999), *“vai além das limitações impostas pelos métodos e objetos das disciplinas e das interdisciplinar”*. Como enfoque holístico do conhecimento, apoia-se *“na recuperação das várias dimensões do ser humano para a compreensão do mundo na sua integralidade”*. Esse autor remete a transdisciplinaridade a comportamentos e soluções, cujas consequências se reportam ao respeito, à solidariedade e à cooperação.

Socializar é um importante objetivo da educação que fazemos. Por isso, merecem destaque especial as metodologias participativas e de colaboração, que pressupõem as relações de respeito mútuo, de interação com o outro, de parceria e de identificação com o coletivo e nessa perspectiva, cabe destaque aos círculos de cultura propostos por Paulo Freire no conjunto de sua obra.

Tal prática envolve abertura para o diálogo, entendido como procedimento imprescindível para a boa comunicação entre os seres humanos. Através do diálogo, aprende-se a pensar, discutir, expor e defender ideias que podem resultar em construção de

conhecimento. Os diálogos são imprescindíveis para a organização de projetos que se apresentam como proposta metodológica, que oportuniza o desencadeamento de situações para viabilizar problematização, investigação e pesquisa, que podem redundar em novas descobertas, conceitos e habilidades.

Com essas posições nos defrontamos com a tradição, das escolas serem local onde os conteúdos se apresentam como formas de expressão dos conhecimentos aceitos e considerados importantes pelo grupo social no qual ela está imersa.

Nesse sentido LIBÂNEO se destaca ao dizer que “*conteúdo de ensino é o conjunto de conhecimentos, habilidades, hábitos, modos valorativos e atitudinais de atuação social, organizados pedagogicamente e didaticamente, tendo em vista a assimilação ativa e aplicação pelos alunos na sua prática de vida. Englobam, portanto: conceitos, ideias, fatos, processos, princípios, leis científicas, regras; habilidades cognoscitivas, modos de atividade, métodos de compreensão e aplicação, hábitos de estudo, de trabalho e de convivência social; valores, convicções, atitudes*”. (1990).

Essa posição referente aos conteúdos de ensino, evidencia a posição que lhes é atribuída como instrumentos pelos quais os alunos desenvolvem as capacidades que lhes permitem produzir bens culturais, sociais e econômicos e, conforme a proposta pedagógica apoiada nos Círculos de Cultura de Paulo Freire, temos os conteúdos em duas importantes perspectivas que se apresentam como Temas Relevantes e como Referenciais Cognitivos.

Essa relação dual faz com que os conteúdos sejam debatidos conforme o desejo e a necessidade do grupo e conforme a consistência de cada tema/assunto para caracterizar-se como suporte e matriz de conhecimentos contextualizados.

Além de levar em conta estes dados na organização dos conteúdos, há que se considerar a sua relevância social, determinante do estreito vínculo entre o aluno e a prática de vida, considerando o cotidiano, as práticas culturais e a linguagem entre outros aspectos também relevantes, na medida em que todas as ações e relações humanas estão carregadas de poderes e forças que fazem com que a educação seja sempre vista como algo político e, portanto, isento de neutralidade.

6.1 Objetivos da educação no ensino médio

Os objetivos do Ensino Médio seguem o art.10 da Resolução 06/2024.

- A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando a construção de novos conhecimentos e o prosseguimento nos estudos;
- A consolidação da organização mental do aluno, conciliando a unidade do mundo com a pluralidade de visões que dele transmitem os olhares das diversas ciências, saberes e culturas, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- A preparação básica do educando para o trabalho e para a cidadania, continuando a construir seu projeto de vida e ser capaz de se adaptar e interagir com flexibilidade a novas concepções de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- A compreensão e reflexões críticas a respeito dos processos produtivos e das inovações tecnológicas, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada área do conhecimento e dos componentes curriculares que a compõem;
- O incentivo à investigação, à pesquisa e à busca de soluções para os problemas cotidianos;
- A conscientização sobre as questões ambientais e suas implicações para o nosso planeta;
- O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico e da consolidação de valores que orientam atitudes de solidariedade, de paz e de comprometimento social;
- A oportunidade de adquirir competências profissionais em cursos técnicos integrados ao Ensino Médio.

Na terceira série do Ensino Médio no Colégio Protágoras é dada ênfase especial para a preparação dos alunos para terem bom desempenho nos exames vestibulares a que serão submetidos.

6.2 Currículo para o ensino médio

A organização curricular do Ensino Médio do Colégio Protágoras está estruturada em conformidade com a Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), com as alterações introduzidas pela Lei nº 14.945/2024, com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com o Documento Curricular para Goiás – Etapa Ensino Médio (DC-GOEM) e com as normas complementares do Sistema Educativo do Estado de Goiás, especialmente as Resoluções CEE/CP nº 06/2024 e nº 08/2024.

A organização curricular observa, ainda, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), instituídas pela Resolução CNE/CEB nº 2/2024, e os Parâmetros Nacionais para a Oferta dos Itinerários Formativos de Aprofundamento (IFAs), instituídos pela Resolução CNE/CEB nº 4/2025, em articulação com a legislação estadual aplicável e com o Documento Curricular para Goiás – Etapa Ensino Médio.

O currículo constitui eixo articulador da prática pedagógica da instituição e é concebido como um conjunto integrado de experiências de aprendizagem, organizado de modo a favorecer o desenvolvimento de competências, habilidades, conhecimentos, valores e atitudes, visando à formação integral dos estudantes e à articulação entre as diferentes áreas do conhecimento.

A organização curricular do Ensino Médio contempla a Formação Geral Básica (FGB) e os Itinerários Formativos, em conformidade com a legislação vigente, assegurando a integração e a articulação curricular, a interdisciplinaridade, a contextualização dos conhecimentos e o aprofundamento das aprendizagens, respeitadas as especificidades da proposta pedagógica do Colégio Protágoras.

A organização curricular busca superar a fragmentação dos conhecimentos, promovendo a integração entre as diferentes áreas do conhecimento por meio da interdisciplinaridade, da contextualização dos conteúdos e da articulação entre teoria e prática. Os componentes curriculares dialogam entre si, permitindo ao estudante compreender os fenômenos científicos, sociais, culturais, econômicos e ambientais de maneira sistêmica, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico, da investigação científica e da capacidade de solucionar problemas complexos.

O currículo do Colégio Protágoras contempla a Formação Geral Básica prevista na legislação nacional, articulada às atividades de aprofundamento, projetos interdisciplinares, práticas investigativas, atividades complementares, desenvolvimento do Projeto de Vida e demais experiências formativas que enriquecem o processo educativo. Essa organização curricular favorece o protagonismo estudantil, estimula a autonomia intelectual e possibilita que o estudante construa uma trajetória acadêmica coerente com seus interesses, potencialidades e objetivos pessoais e profissionais.

Além dos componentes curriculares obrigatórios, a proposta pedagógica contempla projetos institucionais, atividades culturais, científicas, esportivas, sociais e de extensão, olimpíadas do conhecimento, palestras, seminários, simulados, oficinas e ações de responsabilidade socioambiental. Essas experiências ampliam as oportunidades de aprendizagem, fortalecem a formação cidadã e contribuem para que o estudante desenvolva

competências indispensáveis ao exercício da cidadania, à continuidade dos estudos e ao ingresso qualificado no mundo do trabalho.

O Ensino Médio é a etapa final da educação básica, que prepara o educando para a continuidade nos estudos e/ou para a inserção no mundo do trabalho (Resolução 06/2024 art. 7§ 3º).

O Ensino Médio, em todas as suas modalidades de oferta, aprofunda as competências adquiridas pelo aluno em seu itinerário formativo, consolidando os seguintes fundamentos:

- Indissociabilidade, no processo de aprendizagem, entre ensino e vida real, educação e trabalho, teoria e prática, ensino e projeto de vida;
- Integração dos conteúdos curriculares, na perspectiva da interdisciplinaridade e da contextualização;
- Compreensão e aproximação aos fundamentos científico- tecnológicos dos processos produtivos e das inovações tecnológicas;
- Integração entre educação, trabalho, ciência, tecnologia e cultura como base do Projeto Político Pedagógico e do desenvolvimento curricular, na óptica dos olhares:
- Teórico, "aprendendo a conhecer", incentivando reflexões a respeito do mundo do trabalho, da constituição das ciências, das aplicações científicas e inovações tecnológicas, dos sistemas de produção e dos processos de formação da organização social;
- Profissional, "aprendendo a fazer", oferecendo a preparação básica, para o trabalho e a oportunidade de adquirir, na medida do possível, competências profissionais específicas, em itinerários formativos que contemplem formação técnica e profissional, em resposta às demandas atuais do mundo do trabalho;
- Comportamental, "aprendendo a conviver", educando para o exercício das competências com responsabilidade ético-social, que fundamente a conduta em conjunto de valores, orientando atitudes de solidariedade, respeito à cidadania, à diversidade e promoção da cultura da paz;
- Humano, "aprendendo a ser", cooperando na realização do projeto de vida do aluno, consolidando sua formação ético-política, o progressivo desenvolvimento de sua autonomia intelectual e a capacidade de pensamento e atitudes reflexivas, críticas e prepositivas.

Na elaboração do desenho curricular, o Colégio procurará realizar a integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, tornando o currículo:

Eixo integrador entre os conhecimentos de distintas naturezas, contextualizando-os em sua dimensão histórica e em relação ao contexto social contemporâneo;

Princípio educativo, que tem por fim propiciar a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos sociais e produtivo. Fundamento da seleção dos conhecimentos, metodologias, tempos, espaços, arranjos curriculares alternativos e formas de avaliação.

Os currículos do Ensino Médio, observando as diretrizes do Conselho Nacional de Educação e do Conselho Estadual de Educação, são organizados de acordo com a BNCC, que compreende as seguintes áreas do conhecimento:

- I. Linguagens e suas Tecnologias;
- II. Matemática e suas Tecnologias;
- III. Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
- IV. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Os currículos do Ensino Médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.

A parte diversificada dos currículos deverá estar harmonizada à Base Nacional Comum Curricular e ser articulada a partir do contexto histórico, econômico, social, ambiental e cultural.

A Base Nacional Comum Curricular-BNCC referente ao Ensino Médio incluirá obrigatoriamente estudos e práticas de Educação Física, sociologia, Filosofia e Artes em suas diversas expressões, tais como: Artes visuais, dança, música e teatro.

O ensino da Língua Portuguesa e da Matemática será obrigatório em todos os anos do Ensino Médio, assegurada às comunidades indígenas, também, a utilização das respectivas línguas maternas.

Os currículos do Ensino Médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da Língua Inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o Espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta.

O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia e o estudo da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena permeará o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História do Brasil.

A duração do período escolar do Ensino Médio no Colégio Protágoras será de 200 dias, com 1.320 horas anuais totalizando 3.960 horas

No que se refere à Base Nacional Comum Curricular-BNCC, as Instituições de Ensino deverão observar os padrões de desempenho estabelecidos para o Ensino Médio pela União.

A produção textual será objeto de acompanhamento e orientação pelos docentes de todas as Áreas de Conhecimento.

Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do Ensino Médio o educando demonstre: domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna; e conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

O currículo do Ensino Médio será integrado pela Base Nacional Comum Curricular-BNCC e pela Parte Diversificada, que oferece os itinerários formativos, organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade da rede e das escolas, a saber.

6.3 Projeto de Vida

O Projeto de Vida constitui um dos pilares da proposta pedagógica do Colégio Protágoras, sendo compreendido como um processo permanente de autoconhecimento, planejamento e construção consciente das escolhas pessoais, acadêmicas e profissionais dos estudantes. Mais do que uma atividade específica, o Projeto de Vida permeia todas as ações educativas desenvolvidas pela instituição, promovendo reflexões que possibilitam ao estudante reconhecer suas potencialidades, identificar seus desafios, estabelecer metas e assumir uma postura protagonista diante de sua própria trajetória.

O desenvolvimento do Projeto de Vida ocorre de forma transversal e interdisciplinar, integrando as diversas áreas do conhecimento às experiências vivenciadas no ambiente escolar. Por meio de projetos, palestras, atividades de orientação acadêmica, debates, ações de voluntariado, atividades culturais, programas de liderança estudantil, orientação psicopedagógica e acompanhamento pedagógico, os estudantes são estimulados a refletir sobre ética, cidadania, responsabilidade social, escolhas profissionais, saúde física e emocional, educação financeira, empreendedorismo e planejamento de carreira.

O Colégio Protágoras compreende que a construção do Projeto de Vida fortalece o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da autoestima, da capacidade de tomada

de decisões e da preparação para os desafios da vida adulta. Dessa forma, todas as ações pedagógicas buscam contribuir para que o estudante desenvolva competências necessárias para atuar de maneira ética, solidária, crítica e comprometida com seu desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional, consolidando uma formação que ultrapassa os limites da preparação para exames e processos seletivos

6.4 Diversidade e Educação especial

O Colégio Protágoras adota a educação inclusiva como princípio orientador de sua prática pedagógica, assegurando o direito de acesso, permanência, participação, aprendizagem e sucesso escolar de todos os estudantes, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sensoriais, emocionais, sociais, culturais ou étnicas. A instituição fundamenta suas ações na Constituição Federal, na Lei nº 9.394/1996, na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Lei nº 13.146/2015, na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, no Decreto nº 7.611/2011, na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, na Base Nacional Comum Curricular, no Documento Curricular para Goiás e nas Resoluções do Conselho Estadual de Educação de Goiás.

A proposta inclusiva do Colégio compreende que as diferenças constituem elemento enriquecedor do ambiente escolar e devem ser acolhidas com respeito, valorização e equidade. Nesse sentido, a instituição promove práticas pedagógicas que favorecem a participação de todos os estudantes nas atividades escolares, assegurando igualdade de oportunidades e eliminando barreiras físicas, pedagógicas, comunicacionais, tecnológicas e atitudinais que possam dificultar seu desenvolvimento. A equipe pedagógica atua de forma colaborativa na construção de estratégias que garantam o atendimento às necessidades específicas de cada estudante.

Sempre que necessário, são elaboradas adaptações pedagógicas, flexibilizações curriculares, adequações metodológicas, diversificação dos instrumentos de avaliação e elaboração do Plano Educacional Individualizado (PEI), respeitando as especificidades dos estudantes público da Educação Especial. A instituição mantém diálogo permanente com as famílias e, quando pertinente, com profissionais da saúde e equipes multidisciplinares, buscando integrar informações que contribuam para o desenvolvimento acadêmico, emocional e social do estudante, preservando sua dignidade, autonomia e privacidade.

Fluxo institucional de acompanhamento da Educação Especial: a Coordenação Pedagógica, em articulação com o professor regente e os profissionais de apoio/AEE quando houver, realizará a identificação pedagógica das necessidades do estudante e coordenará a elaboração e revisão do PEI. O documento registrará objetivos, estratégias, adaptações e flexibilizações, recursos de acessibilidade, formas de participação, instrumentos avaliativos e responsabilidades dos profissionais envolvidos. O acompanhamento será realizado de forma periódica, no mínimo a cada bimestre e sempre que houver necessidade, com registros pedagógicos e diálogo com a família. As adaptações previstas no PEI deverão estar refletidas nos planejamentos docentes e os resultados de aprendizagem serão registrados nos instrumentos institucionais, preservando-se a confidencialidade das informações do estudante.

Além do atendimento pedagógico, o Colégio Protágoras desenvolve ações permanentes de conscientização da comunidade escolar sobre inclusão, diversidade, direitos humanos e cultura do respeito às diferenças. Professores e colaboradores participam de programas de formação continuada voltados à educação inclusiva, fortalecendo práticas pedagógicas acessíveis e inclusivas. Dessa forma, a instituição reafirma seu compromisso com uma educação democrática, humanizada e comprometida com a promoção da equidade e da justiça social.

6.5 Educação Inclusiva

O Colégio Protágoras compreende a educação inclusiva como um princípio ético, pedagógico e legal que assegura o direito de todos os estudantes ao acesso, à permanência, à participação e à aprendizagem, em igualdade de oportunidades, respeitando suas características individuais, potencialidades e necessidades específicas. A instituição entende que a diversidade constitui um elemento enriquecedor do processo educativo, favorecendo a construção de uma escola democrática, acolhedora e comprometida com a formação integral dos estudantes.

A proposta pedagógica fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), no Decreto nº 7.611/2011, na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no Documento Curricular para Goiás (DC-GO) e nas Resoluções do Conselho Estadual de Educação de Goiás, especialmente a Resolução CEE/CP nº 06/2024.

Nesse contexto, o Colégio promove práticas pedagógicas inclusivas que valorizam o respeito às diferenças, a equidade, a acessibilidade e a eliminação de barreiras físicas, pedagógicas, comunicacionais, tecnológicas e atitudinais, assegurando que todos os estudantes possam participar plenamente das atividades escolares, desenvolvendo suas potencialidades acadêmicas, sociais e emocionais.

6.6 Atendimento Educacional Especializado

Quando necessário, o Colégio Protágoras estabelece articulação entre a equipe pedagógica, a família e os profissionais especializados, buscando assegurar que o estudante receba os apoios necessários ao seu desenvolvimento escolar. O AEE não substitui a escolarização regular, mas complementa o processo educativo por meio da utilização de recursos específicos, estratégias diferenciadas e orientações pedagógicas adequadas às necessidades individuais.

Sempre que o estudante for atendido em instituição especializada ou centro de apoio externo, a escola manterá diálogo permanente com os profissionais responsáveis, respeitando a autonomia da família e garantindo a integração das informações pedagógicas relevantes ao desenvolvimento do estudante.

6.7 Plano Educacional Individualizado – PEI

Sempre que identificado como necessário, mediante avaliação pedagógica das necessidades educacionais do estudante, será elaborado o Plano Educacional Individualizado (PEI), independentemente da apresentação de laudo médico, podendo relatórios, pareceres e demais documentos eventualmente apresentados pela família subsidiar seu planejamento.

O PEI será elaborado de forma colaborativa pela equipe pedagógica, professores, coordenação, profissionais especializados, quando houver, e pela família, respeitando as potencialidades, necessidades e características individuais do estudante. O documento será revisado periodicamente, permitindo adequações conforme a evolução do processo de aprendizagem.

O Plano Educacional Individualizado não reduz expectativas de aprendizagem, mas estabelece percursos pedagógicos que favoreçam o desenvolvimento das competências

previstas para cada etapa da Educação Básica, considerando as especificidades de cada estudante.

6.8 Adaptações Curriculares e Flexibilização Pedagógica

O Colégio Protágoras compreende que a inclusão escolar exige práticas pedagógicas flexíveis capazes de atender às diferentes formas de aprender. Nesse sentido, poderão ser realizadas adaptações curriculares, metodológicas e organizacionais que favoreçam o desenvolvimento dos estudantes público da Educação Especial, sem descaracterizar os objetivos educacionais previstos para o Ensino Médio.

As adaptações poderão envolver alterações nas estratégias de ensino, nos recursos didáticos, na organização do tempo pedagógico, na forma de apresentação dos conteúdos, nas atividades propostas e nos instrumentos de avaliação, respeitando as necessidades específicas do estudante e assegurando sua participação efetiva nas atividades escolares.

Toda flexibilização curricular será realizada mediante análise pedagógica, registrada em documentos próprios, observando as orientações da legislação vigente e os princípios da equidade, da inclusão e da formação integral.

6.9 Avaliação dos Estudantes Público da Educação Especial

A avaliação dos estudantes atendidos pela Educação Especial observará os mesmos princípios da avaliação institucional, considerando, entretanto, as adaptações e flexibilizações previstas no Plano Educacional Individualizado quando necessárias.

Poderão ser adotadas medidas como ampliação do tempo para realização das atividades, utilização de tecnologias assistivas, adaptação dos instrumentos avaliativos, provas em formatos acessíveis, apoio de leitor, escriba, intérprete de Libras, comunicação alternativa ou quaisquer outros recursos que favoreçam a demonstração das aprendizagens desenvolvidas.

A avaliação terá caráter processual, contínuo, diagnóstico e formativo, valorizando os avanços individuais e o desenvolvimento das competências previstas no currículo.

6.10 Acessibilidade

O Colégio Protágoras assegura condições de acessibilidade arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, tecnológica e atitudinal, promovendo a eliminação de barreiras que possam restringir o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem dos estudantes.

A instituição desenvolve ações permanentes de conscientização da comunidade escolar sobre inclusão, respeito às diferenças, direitos humanos e valorização da diversidade, fortalecendo uma cultura institucional baseada na equidade e no acolhimento.

Sempre que necessário, serão adotadas medidas que garantam o acesso aos diferentes ambientes escolares, aos materiais didáticos, às plataformas digitais e às atividades pedagógicas em condições de igualdade.

6.11 Atendimento aos Estudantes com Deficiência, Transtorno do Espectro Autista e Altas Habilidades/Superdotação

O Colégio Protágoras assegura atendimento educacional pautado nos princípios da inclusão aos estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Altas Habilidades/Superdotação e demais condições que demandem apoio pedagógico especializado, respeitando as orientações da legislação vigente.

As práticas pedagógicas serão organizadas de forma a favorecer o desenvolvimento das potencialidades individuais, promovendo estratégias diferenciadas de ensino, enriquecimento curricular, adaptações metodológicas, flexibilização de procedimentos e acompanhamento sistemático da aprendizagem.

A equipe pedagógica atuará em parceria com as famílias e profissionais especializados, promovendo acompanhamento contínuo, diálogo permanente e revisão das estratégias pedagógicas sempre que necessário, garantindo que todos os estudantes tenham assegurado seu direito à aprendizagem, ao desenvolvimento integral e à participação plena na vida escolar.

7 ORGANIZAÇÃO AVALIATIVA

No Colégio Protágoras a avaliação se apresenta como parte do processo educativo, não lhe cabendo qualquer destaque entre os aspectos constitutivos da educação, como dinâmica de formação de pessoas com autonomia e liberdade.

A avaliação da aprendizagem no Colégio Protágoras constitui um processo pedagógico contínuo, sistemático, cumulativo, diagnóstico, formativo e participativo, concebido como instrumento essencial para acompanhar o desenvolvimento integral do estudante e orientar o planejamento das ações educativas. A avaliação ultrapassa a função meramente classificatória, assumindo papel investigativo e mediador da aprendizagem, possibilitando identificar potencialidades, dificuldades, avanços e necessidades individuais, favorecendo a tomada de decisões pedagógicas que assegurem a aprendizagem significativa de todos os estudantes.

Em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Documento Curricular para Goiás – Ensino Médio (DC-GOEM) e as normas do Conselho Estadual de Educação de Goiás, o processo avaliativo está comprometido com o desenvolvimento das competências e habilidades previstas para o Ensino Médio, valorizando a construção do conhecimento, o pensamento crítico, a capacidade investigativa, a criatividade, a autonomia intelectual e a formação ética e cidadã.

Em todas as etapas da educação básica o processo avaliativo tem dupla função (Resolução 06/2024, art. 49):

Diagnóstica: quando a escola avalia a si mesma, revelando os principais fatores que facilitam ou dificultam a aprendizagem do aluno, tais como deficiências do educando ou da instituição, limitações dos docentes, inobservância das diretrizes curriculares, precariedade dos recursos físicos, metodológicos ou laboratoriais;

Formativa: levando necessariamente o Conselho de Classe a uma constante revisão do planejamento e execução das ações pedagógicas.

A avaliação, na medida do possível, se apresenta como elemento de identificação e diagnóstico, mais do que elemento determinante de valores ou julgamentos. Nessa perspectiva, o Colégio não concebe a lógica da avaliação classificatória, que se constitui num mecanismo arbitrário de controle da realidade.

O corpo docente do Colégio Protágoras compreende a avaliação da aprendizagem como dinâmica processual representada como um momento de análise e apreciação diagnóstica do

trabalho escolar, com o qual se averigua o alcance e a abordagem dos objetivos constantes do planejamento, com a finalidade de redirecionar ou refazer o trabalho pedagógico, de forma a garantir o alcance da finalidade educativa que os orienta.

O grupo de professores tem como meta um processo avaliativo diagnóstico, no qual, prevaleça uma apreciação qualitativa sobre dados relevantes do processo educativo, que auxilia o professor a tomar decisões sobre o seu trabalho.

Assim, o Colégio procura resgatar o caráter da avaliação que compreende três momentos que se sobrepõem e interagem entre si:

- Verificação diagnóstica: coleta, analisa e sintetiza da forma mais objetiva possível, as manifestações dos alunos conforme aspectos cognitivos, relacionais e afetivos alinhados com as propostas educativas, desenvolvidas em cada componente curricular.
- Qualificação cognitiva: atribui níveis de qualidade para representar a aprendizagem, ao considerar um padrão (nível de expectativa), preestabelecido e admitido como válido pelo corpo docente do Colégio.
- Apreciação qualitativa: é uma dinâmica diagnóstica da qualidade das condutas e das relações. Apesar de sua alta subjetividade, caracteriza-se como um aspecto diagnóstico com o qual se viabiliza um parecer indicador de meios e formas a serem percebidas, mediadas e superadas, para a emancipação das pessoas e do processo educativo como um todo.

O processo avaliativo, a partir desses três referenciais, desenvolve-se como dinâmica que tem início no momento em que as aulas são planejadas e ocorrem durante todo o processo, apesar de ao final dos bimestres serem reunidas para ser atribuída uma nota representativa do aproveitamento do aluno em cada componente curricular.

Os objetivos apresentados no planejamento, na avaliação são investigados na medida em que explicitam conhecimentos, habilidades e atitudes, cuja compreensão, assimilação e aplicação devem manifestar-se – antes, durante e ao final de uma unidade temática – como resultados obtidos em: exercícios, tarefas de casa, discussões dirigidas, conversas informais, trabalhos individuais e coletivos, observação do comportamento, arguições orais, provas dissertativas e objetivas, entre outros.

A avaliação deve ser adaptada às capacidades e limitações físicas ou psicossociais de cada aluno, a prova escrita não sendo a única modalidade de avaliação de desempenho, tendo a escola total liberdade de optar por instrumentos outros que valorizem a oralidade, a criatividade,

o protagonismo e modalidades de comunicação mais adequadas às condições do educando (Resolução, 06/2024 art. 51).

Nesse contexto as avaliações nas suas especificidades, de acordo com as diferentes formas com que os conteúdos são desenvolvidos nas aulas, devem destacar que todo o processo deve ser permeado de procedimentos capazes de revelar o estágio em que o aluno se encontra, em relação ao raciocínio lógico, à organização de ideias e interpretação e à capacidade de aplicação dos conhecimentos.

Assim como a dinâmica de sala de aula e o tratamento dado ao conteúdo, as provas devem ter questões pertinentes, abrangentes, conceituais, intrigantes, significativas, interdisciplinares e relacionadas à realidade, aos fatos básicos da lógica do sistema e aos aspectos globais do tema estudado, procurando investigar de forma crítica como eles se articulam para gerar autonomia e liberdade e como podem ser geradores de dependência, submissão e alienação.

Dessa forma, um importante papel cabe à avaliação na dinâmica escolar, considerando que ela não pode se constituir num fim em si mesma, mas deve ser um processo amplo, qualitativo e diversificado, que permita: ao aluno, uma tomada de consciência de suas conquistas e possibilidades, para reorganização de seu investimento na tarefa de aprender; ao professor, a obtenção de subsídios imprescindíveis para reflexão e apreciação de sua prática de ensino; ao Colégio, para definir prioridades e ações educacionais que demandam mais apoio.

Assim sendo, o Colégio procura aprimorar o caráter diagnóstico da avaliação e, para tal, conta com o Conselho de Classe, como instância mediadora das decisões referentes aos diagnósticos e à determinação das medidas cabíveis.

7.1 Critérios de avaliação

A verificação do rendimento escolar obedece sempre aos critérios de avaliação contínua e cumulativa de desempenho do aluno, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

O aluno será aprovado se alcançar média 6,0 (seis) ao final do ano letivo e será avaliado considerando os seguintes aspectos: a avaliação da aprendizagem do aluno é contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos formativos sobre os informativos, orientando-se por processo diagnosticador, formador e emancipador.

A avaliação tem por objetivo:

- diagnosticar a situação de aprendizagem do aluno para estabelecer os objetivos que nortearão o planejamento da ação pedagógica;
- verificar os sucessos e dificuldades do aluno no processo de apropriação e construção do conhecimento, em função do trabalho desenvolvido;
- fornecer, aos professores, elementos para uma reflexão sobre o trabalho realizado, tendo em vista o planejamento;
- conscientizar os alunos de seus avanços e dificuldades, visando o seu envolvimento no processo de aprendizagem;
- embasar os professores na tomada de decisão quanto à promoção dos alunos.

A avaliação é realizada em função dos objetivos expressos na Proposta Pedagógica, planejamento anual e de acordo com as diretrizes pedagógicas emanadas do Diretor.

A avaliação da aprendizagem será realizada com base nos objetivos de aprendizagem, nas competências e habilidades previstas no currículo e no planejamento pedagógico, considerando diferentes evidências do desenvolvimento do estudante, tais como produções individuais e coletivas, pesquisas, projetos, atividades práticas, avaliações escritas e orais, simulados e outros instrumentos pedagogicamente adequados.

A participação do estudante nas situações de aprendizagem poderá ser considerada como evidência pedagógica quando vinculada a critérios objetivos e previamente estabelecidos, não sendo atribuída nota exclusivamente em razão de comportamento, assiduidade, pontualidade, sociabilidade ou características pessoais.

A composição da Média Bimestral observará exclusivamente a sistemática estabelecida no item 7.2 deste Projeto Político-Pedagógico.

A avaliação é um processo inerente a aprendizagem sendo atribuição do professor. Tem como objetivo identificar os sucessos e dificuldades do aluno, a fim de serem organizadas as ações educativas subsequentes. A média bimestral (MB) de cada componente curricular é a somatória das avaliações mais a nota do simulado.

A avaliação é expressa em notas graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). O aluno que perder a avaliação prevista no calendário escolar, por motivo justificado ou com atestado, pode requerer na Secretaria Escolar a segunda chamada.

O aluno que durante o bimestre não obtiver nenhuma avaliação, recebe a nota mínima registrada no diário de classe. Os pais ou responsáveis são participados, bimestralmente, do resultado do aproveitamento e frequência do aluno, através do boletim escolar. Durante o ano

letivo, o aluno deve obter, em cada componente curricular, quatro médias bimestrais resultantes de avaliações do aproveitamento escolar.

7.2 Sistemática da avaliação

A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, cumulativa e processual, utilizando diferentes instrumentos avaliativos, em consonância com os objetivos de aprendizagem, as competências e as habilidades previstas no planejamento pedagógico.

Em cada bimestre, a Média Bimestral (MB) será composta pelos resultados obtidos nas avaliações P1 e P2, organizadas da seguinte forma:

P1 = Prova P1 (0,0 a 8,0 pontos) + Atividades T1 (0,0 a 2,0 pontos)

P2 = Prova ENEM (0,0 a 8,0 pontos) + Atividades T2 (0,0 a 2,0 pontos)

Cada uma das avaliações, P1 e P2, poderá totalizar até 10,0 (dez) pontos.

A Média Bimestral será inicialmente obtida pela média aritmética dos resultados de P1 e P2, conforme a fórmula:

$$MB = (P1 + P2) \div 2$$

Integra ainda o processo avaliativo o P3 – Simulado, com valor de até 2,0 (dois) pontos, de caráter complementar. A pontuação obtida pelo estudante no P3 será acrescida às quatro menores Médias Bimestrais, considerando o conjunto dos componentes curriculares avaliados no respectivo período.

Para os quatro componentes curriculares contemplados pela pontuação do P3, a Média Bimestral será calculada da seguinte forma:

$$MB = [(P1 + P2) \div 2] + P3$$

A Média Bimestral, após o acréscimo da pontuação do P3, não poderá ultrapassar 10,0 (dez) pontos.

Nos demais componentes curriculares, não contemplados pelo P3, permanecerá o resultado obtido pela média aritmética de P1 e P2.

Ao término do ano letivo, a Média Anual (MA) de cada componente curricular será obtida pela média aritmética das Médias Bimestrais dos quatro bimestres, conforme a seguinte fórmula:

$$MA = (MB1 + MB2 + MB3 + MB4) \div 4$$

Para fins de aprovação, recuperação e progressão, serão observados os critérios estabelecidos neste Projeto Político-Pedagógico, no Regimento Escolar e na legislação educacional vigente.

7.3 Aprovação e frequência

É considerado aprovado o estudante que obtiver Média Anual (MA) igual ou superior a 6,0 (seis) em todos os componentes curriculares e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária letiva, observadas as disposições da legislação vigente.

A frequência às aulas e às demais atividades escolares é obrigatória, sendo apurada durante todo o período letivo, do primeiro ao último dia de atividades escolares.

O estudante que, ao término do ano letivo, obtiver Média Anual (MA) inferior a 6,0 (seis) em um ou mais componentes curriculares, desde que tenha alcançado a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), será encaminhado à Recuperação Final

7.4 Recuperação da aprendizagem

A recuperação da aprendizagem é um direito legal de todo aluno que obtiver aproveitamento inferior do estabelecido pela instituição, devendo ocorrer de forma concomitante às atividades regulares e regulamentadas pelo Colégio.

A recuperação é parte integrante do processo de aprendizagem e de construção do conhecimento e deve ser entendida como intervenção contínua e imediata por parte do professor e da escola das atividades efetuadas nas aulas e sua avaliação, monitorando se a aprendizagem aconteceu individualmente e criando novas e diferenciadas situações de aprendizagem, a serem avaliadas (Resolução 06/2024 art. 54).

A recuperação deve:

Ocorrer nos ambientes pedagógicos, cabendo ao docente criar novas situações desafiadoras e dar atendimento individualizado ao educando que dele necessitar, por meio de atividades diversificadas

Ser definida no cronograma de atividades da unidade escolar

Ser prevista no PPP e regulamentada no regimento escolar;

Acontecer concomitantemente às aulas ministradas e de forma contínua, ao longo de todo o período letivo

Abranger os conteúdos curriculares do módulo/etapa/ano em que o aluno estiver matriculado;

Ser objeto de avaliação individual, a fim de verificar se a recuperação de conteúdos e a aprendizagem aconteceram

A unidade escolar não pode excluir o aluno do acesso à recuperação em qualquer fase do ano letivo regular ou restringir o acesso a um número limitado de componentes curriculares.

Os estudos de recuperação são oferecidos paralelamente ao período letivo para os casos de baixo rendimento escolar, propostos e recomendados pelo Conselho de Classe. Para os alunos que perderam aulas, justificados por estarem representando o Colégio em algum evento esportivo ou cultural ou por outro motivo que o Conselho de Classe considerar relevante, será oferecido um programa de Reposição de Aulas com procedimentos pedagógico-didáticos diferenciados e adequados a cada caso.

A recuperação da aprendizagem será desenvolvida de forma contínua e paralela ao processo de ensino, mediante intervenções pedagógicas destinadas aos estudantes que apresentarem dificuldades no desenvolvimento das aprendizagens previstas.

Ao final de cada bimestre, será oportunizada ao estudante a Recuperação Bimestral, por meio de avaliação específica, contemplando os conhecimentos, habilidades e competências trabalhados no respectivo período letivo.

A nota obtida na avaliação de Recuperação Bimestral será comparada à Média Bimestral (MB) anteriormente alcançada pelo estudante. Quando a nota da recuperação for superior à Média Bimestral, substituirá integralmente a média anterior. Caso a nota obtida na recuperação seja igual ou inferior à Média Bimestral, será mantida a maior nota, não havendo redução do resultado já alcançado pelo estudante.

Dessa forma, o resultado bimestral após a recuperação corresponderá sempre ao maior valor entre a Média Bimestral originalmente obtida e a nota da Recuperação Bimestral.

7.5 Recuperação final

Os dias destinados aos estudos e às avaliações da Recuperação Final serão previstos no Calendário Escolar.

Será encaminhado à Recuperação Final o estudante que, ao término do ano letivo, tiver obtido frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária prevista e Média Anual (MA) inferior a 6,0 (seis) em um ou mais componentes curriculares.

A Recuperação Final compreenderá aulas e estudos de recuperação, destinados à retomada, revisão e consolidação das aprendizagens essenciais não alcançadas satisfatoriamente pelo estudante ao longo do ano letivo.

Após o período de estudos, a avaliação da Recuperação Final será composta pelos seguintes instrumentos:

I – Prova Final (PF): valor de até 8,0 (oito) pontos;

II – Trabalho de Recuperação Final (TRF): valor de até 2,0 (dois) pontos.

A Nota da Recuperação Final (NRF) será obtida pela soma da nota da Prova Final com a nota do Trabalho de Recuperação Final, totalizando, no máximo, 10,0 (dez) pontos:

$$NRF = PF + TRF$$

Após a Recuperação Final, a Média Final (MF) será calculada mediante a soma da Média Anual (MA) com a Nota da Recuperação Final (NRF), dividindo-se o resultado por 2 (dois), conforme a fórmula:

$$MF = (MA + NRF) \div 2$$

Será considerado aprovado, após a Recuperação Final, o estudante que obtiver Média Final igual ou superior a 6,0 (seis), observada a frequência mínima exigida pela legislação vigente.

7.6 Reposição de aulas e conteúdos

A reposição de aulas é uma proposta de apoio ao aluno que perdeu número significativo de aulas em função de representação do Colégio em eventos culturais, artísticos e/ou esportivos, ou ainda por motivos de saúde ou outros que o Conselho de Classe estabelecer como relevante e necessário.

Quando necessária a reposição de aulas ou o atendimento pedagógico decorrente de progressão parcial, o Colégio adotará estudos orientados e atividades pedagógicas supervisionadas, com mediação docente, planejamento específico, controle de frequência e/ou participação quando aplicável, registro das atividades realizadas e avaliação da aprendizagem, observada a legislação vigente.

7.7 Princípios da Avaliação

O processo avaliativo desenvolvido pelo Colégio Protágoras fundamenta-se nos princípios da continuidade, da equidade, da transparência, da objetividade, da participação e da corresponsabilidade. A avaliação é entendida como parte integrante do processo educativo, devendo ocorrer durante todo o percurso formativo e não apenas ao final de cada etapa letiva.

A instituição assegura que os critérios de avaliação sejam previamente definidos e amplamente divulgados aos estudantes e às famílias, promovendo transparência, segurança e clareza quanto às expectativas de aprendizagem. Os resultados obtidos são utilizados para subsidiar intervenções pedagógicas, recuperação das aprendizagens e aperfeiçoamento das estratégias de ensino, garantindo que a avaliação cumpra sua função formativa.

O processo avaliativo também respeita os princípios da inclusão, da diversidade e da equidade, assegurando condições diferenciadas para estudantes que necessitem de adaptações pedagógicas ou recursos de acessibilidade, conforme previsto na legislação vigente e nos respectivos Planos Educacionais Individualizados (PEI), quando aplicáveis.

A avaliação da aprendizagem contempla diferentes modalidades, articuladas entre si e desenvolvidas ao longo do processo educativo.

A avaliação diagnóstica é realizada no início de cada período letivo, unidade temática ou componente curricular, com o objetivo de identificar os conhecimentos prévios, as habilidades já desenvolvidas e as necessidades específicas dos estudantes. Seus resultados subsidiam o planejamento pedagógico e permitem adequar metodologias e estratégias de ensino.

A avaliação formativa ocorre continuamente durante o processo de ensino e aprendizagem, acompanhando o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no currículo. Essa modalidade possibilita intervenções pedagógicas imediatas, oferecendo feedback constante aos estudantes e favorecendo a construção progressiva do conhecimento.

A avaliação somativa sintetiza o desempenho alcançado ao término de determinado período letivo, considerando os diferentes instrumentos utilizados ao longo do processo educativo. Embora possua caráter classificatório para fins de registro acadêmico, seus resultados são analisados pedagogicamente, constituindo elemento importante para o planejamento das ações de recuperação e aprofundamento das aprendizagens.

8 PRINCÍPIOS OPERACIONAIS

8.1 Promoção

A promoção do estudante para a série subsequente ocorrerá mediante o cumprimento dos critérios de aproveitamento e frequência estabelecidos neste Projeto Político-Pedagógico, no Regimento Escolar e na legislação educacional vigente.

Será considerado aprovado o estudante que obtiver Média Anual (MA) igual ou superior a 6,0 (seis) em todos os componentes curriculares e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária letiva.

O estudante encaminhado à Recuperação Final será considerado aprovado quando obtiver Média Final (MF) igual ou superior a 6,0 (seis), calculada conforme a sistemática estabelecida neste PPP, observada a frequência mínima exigida.

Nos casos em que, após os procedimentos de recuperação, permanecerem componentes curriculares sem aproveitamento satisfatório, serão observadas as disposições relativas à Progressão Parcial, nos termos do art. 55 da Resolução CEE/CP nº 06/2024, do Regimento Escolar e deste Projeto Político-Pedagógico.

8.2 Progressão parcial

A Progressão Parcial, em consonância com o art. 55 da Resolução CEE/CP nº 06, de 20 de setembro de 2024, constitui procedimento pedagógico que possibilita ao estudante prosseguir seus estudos nos componentes curriculares em que demonstrou domínio adequado, assegurando-lhe, simultaneamente, oportunidades específicas de aprendizagem naqueles em que foram identificadas deficiências ou lacunas.

A Progressão Parcial será prevista no Projeto Político-Pedagógico e no Regimento

Escolar e será adotada a partir da conclusão do ciclo de alfabetização, nos anos da Educação Básica em que for aplicável, não se aplicando à Educação Infantil nem ao Ciclo de Alfabetização, conforme estabelece o art. 55, § 1º, da Resolução CEE/CP nº 06/2024.

Nos termos do art. 55, § 3º, a Progressão Parcial poderá ocorrer em, no máximo, 2 (dois) componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, não se aplicando esse limite aos componentes da parte diversificada.

A definição da forma e das regras para sua aplicação será objeto de decisão devidamente motivada e fundamentada pelo Conselho de Classe, cabendo à instituição de ensino estabelecer os conteúdos e aprendizagens a serem recuperados, o programa de estudos, os tempos de execução, os professores responsáveis, as formas de acompanhamento do estudante, os procedimentos avaliativos, a homologação do resultado final e o respectivo registro no histórico escolar, conforme o art. 55, § 4º.

A realização da Progressão Parcial será precedida da elaboração de programa específico de estudos, formalizado pela instituição e apresentado ao estudante e à família, contendo, no mínimo, os conteúdos e objetivos de aprendizagem a serem desenvolvidos, a metodologia, o prazo de execução, as formas de acompanhamento e os procedimentos de avaliação. A ciência do estudante e da família deverá ser devidamente documentada em ata, em atendimento ao art. 55, §§ 5º e 6º, da Resolução CEE/CP nº 06/2024.

A Progressão Parcial poderá ser iniciada após a conclusão do período letivo em que se constatou a necessidade de sua realização e deverá ser concluída antes ou durante o período letivo imediatamente posterior, preferencialmente na instituição em que o estudante estiver matriculado, conforme dispõe o art. 55, § 7º.

Sua frequência não estará vinculada aos dias do período letivo regular, podendo o programa ser desenvolvido por meio de estudos orientados e encontros periódicos, em dias e horários compatíveis com a organização da instituição e com as necessidades do estudante, conforme estabelece o art. 55, § 2º.

O programa poderá prever momentos de acompanhamento individual e presencial, de frequência obrigatória, devidamente registrados pelo professor responsável. A carga horária desses momentos será estabelecida de acordo com as necessidades identificadas no programa de estudos, não estando necessariamente vinculada à mesma carga horária regular do componente curricular, nos termos do art. 55, §§ 9º e 10.

O acompanhamento presencial poderá ser realizado individualmente ou em grupos de estudantes, considerando as necessidades pedagógicas e a organização administrativa da

instituição, conforme previsto no art. 55, § 11. A Progressão Parcial será concluída quando houver avaliação positiva da aprendizagem do estudante no componente curricular em que não havia obtido êxito, conforme estabelece o § 12 do mesmo artigo.

Todos os procedimentos relativos à Progressão Parcial deverão ser devidamente documentados, incluindo o programa de estudos, a ciência da família e do estudante, os registros de acompanhamento, as atividades desenvolvidas, os instrumentos avaliativos, os resultados obtidos e os respectivos lançamentos nos documentos escolares.

No último ano do Ensino Médio, caso o estudante não obtenha aprovação em até 2 (dois) componentes curriculares da BNCC, poderá ser submetido, pela instituição que o avaliou, a processos de recuperação da aprendizagem imediatamente após o término do ano letivo regular, conforme dispõe o art. 55, § 13, alínea “a”, da Resolução CEE/CP nº 06/2024.

Caso o estudante seja retido ao final do último ano do Ensino Médio, não poderá usufruir da Progressão Parcial, uma vez que esse procedimento somente ocorre no âmbito do percurso da Educação Básica, devendo refazer os conteúdos dos componentes curriculares em que não obteve êxito, conforme o art. 55, § 13, alínea “b”.

O certificado de conclusão do Ensino Médio somente será expedido após a aprovação do estudante em todos os componentes curriculares previstos na matriz curricular, em conformidade com o art. 55, § 17, da Resolução CEE/CP nº 06/2024. A certificação será realizada pela instituição na qual o estudante concluir o último componente curricular, conforme o § 18.

A Progressão Parcial constitui atividade docente e exige programação pedagógica específica, nos termos do art. 55, § 19, da Resolução CEE/CP nº 06/2024.

8.3 Transferências externas: adaptação de médias

Para o aluno transferido de outra instituição será considerado o registro de notas que dela trouxer, quando concluído o bimestre ou trimestre. Não concluído um dos bimestres ou trimestres, o Colégio adotará o regime de média aritmética das avaliações realizadas no período anual em que estiver no Colégio. Desta forma, o aluno terá as médias que compõem o sistema de avaliação adotado pela Instituição.

Para os casos omissos, o Conselho de Classe definirá os critérios de adaptação de notas e/ou médias.

8.4 Conselho de classe

O Conselho de Classe é órgão de acompanhamento das atividades de planejamento, execução e avaliação das ações pedagógicas previstas e aprovadas neste Projeto Político Pedagógico e no Regimento para cada sala de aula (Resolução 06/2024 art. 29).

O Conselho de Classe da absoluta prioridade:

- Ao processo de aprendizagem do aluno, ao seu acompanhamento e imediata recuperação individual, à decisão sobre aprovação ou retenção conclusiva na seriação cursada, avaliando recursos, dando direito à ampla defesa e respondendo às consultas;
- À análise dos processos de ensino/aprendizagem e de seus resultados avaliando cada aluno em sua individualidade, relacionando-o como desempenho da turma, com a organização dos conteúdos, com a atualização das metodologias aplicadas, com as modalidades do acompanhamento individual e com a realização tempestiva da recuperação paralela;
- À realização de condições adequadas de trabalho no exercício da atividade docente;
- Ao planejamento, execução e avaliação das atividades de ensino e do trabalho pedagógico e didático nas equipes dos docentes de cada área de conhecimento;
- Ao monitoramento dos índices de aprovação, reprovação, desistência, transferência e abandono dos alunos, levantando causas e sugerindo soluções a serem avaliadas pela comunidade escolar;
- À determinação e aplicação do processo de recuperação e dos instrumentos de classificação, reclassificação e de encaminhar solicitação de transferência, quando absolutamente necessária;
- À observância das diretrizes de convivência social e comportamentais, consensualmente assumidas e dos procedimentos disciplinares a serem adotados, previstas no Regimento Escolar;
- À constante e pacífica interação com as famílias, que têm direito de serem informadas e o de ver de acompanhar o desenvolvimento escolar de seus filhos;
- À identificação e ao acompanhamento acolhedor dos alunos que apresentam condições especiais de saúde física/psíquica ou desenvolvimento diferenciado do padrão dos demais alunos.

O Conselho de Classe, na avaliação do processo de desenvolvimento da aprendizagem de todos os educandos de cada turma, além da imediata recuperação individual de falhas e lacunas na aprendizagem dos conteúdos, tomará as medidas que se fizerem necessárias para

programar e garantir a recuperação paralela, continua, concomitante coletiva e individualizada em todas as fases do período letivo, direito do aluno, visando à recuperação imediata daqueles que apresentarem dificuldades de qualquer natureza.

As decisões do Conselho de Classe, quando tomadas no exercício legal de sua atuação e no respeito às normas educacionais, podem ser revisadas ou modificadas por ele mesmo, mediante recurso interposto pelo interessado ou por seu representante legal, no prazo estabelecido no Regimento Escolar, 5 (cinco) dias.

As decisões do Conselho de Classe cabem recurso, em última instância, ao Conselho Estadual de Educação de Goiás, que poderá revogá-las, no todo ou em parte, podendo determinar atos a serem revistos ou praticados novamente.

O Conselho de Classe, ao final de cada bimestre, deve realizar amplo debate sobre o processo e prática pedagógica, o ensino ministrado, a aprendizagem, a avaliação e a recuperação paralela, desenvolvidos ao longo do curso, sugerindo, quando for o caso, mudanças e adaptações que se fizerem necessárias no PPP e no Regimento, com vistas ao aprimoramento do processo educativo.

As conclusões do Conselho de Classe devem ser fielmente documentadas, circunstanciadas, anotadas em seu inteiro teor e assinada por todos os conselheiros, dando-se ciência de seu inteiro teor a todos os participantes no prazo de 5(cinco) dias, contados a partir de sua realização.

Na avaliação, o Conselho de Classe deve obrigatoriamente analisar o desempenho global do aluno, o processo progressivo de seu desempenho e dos resultados finais por ele obtidos durante o período letivo no conjunto dos componentes curriculares e relevar as condições peculiares físicas e psicológicas de alunos em tratamento de saúde ou em situações de instabilidade ou fragilidades.

8.5 Matrícula

A matrícula é o ato formal que vincula o educando a uma escola, devidamente credenciada e autorizada, conferindo-lhe todos os direitos e deveres inerentes à escolarização, devendo ser renovada em cada período ou ano letivo. (Resolução 06/2024 Artigo. 37)

A matrícula é direito público subjetivo em consonância com Direito à Educação e a obrigatoriedade do ensino, devendo a escola dar e garantir acesso a todos e todas que a procurarem, independente de data, do período letivo ou de escolaridade anterior.

No Colégio Protágoras não se nega a matrícula a educandos em idade escolar, respeitadas as disposições legais que regem a matéria.

No ato da matrícula a escola dará ciência ao educando e sua família do Projeto Político Pedagógico e do Regimento Escolar.

O Colégio Protágoras conta em seu Regimento Escolar os documentos a serem apresentados para matrícula inicial, por transferência ou em regime de progressão parcial e os procedimentos para adaptar, aproveitar estudos, avançar, classificar ou reclassificar, respeitada a legislação em vigor.

A matrícula pode ser feita:

- ✓ Para ingresso, considerada inicial, respeitando a idade, a escolaridade anterior e a legislação pertinente;
- ✓ Por transferência, quando o educando se desvincula de uma escola e vincula-se, ato contínuo, a outra, para prosseguimento de estudos;
- ✓ Para progressão parcial, a matrícula observará o disposto na legislação vigente e no Regimento Escolar. Identificada a pendência curricular, será elaborado plano especial de ensino para cada componente curricular, com objetivos de aprendizagem, conteúdos, carga horária, cronograma de encontros e/ou atividades supervisionadas, responsável pelo acompanhamento, instrumentos de avaliação e critérios de conclusão. O processo compreenderá: identificação da pendência; elaboração e ciência do plano de estudos; desenvolvimento das atividades; acompanhamento docente; avaliação; definição do resultado; e registro na documentação e no histórico escolar, preservada a sequência curricular.

Os registros escolares referentes à aprovação ou não, ao aproveitamento e à assiduidade do educando é de responsabilidade da escola onde estiver matriculado.

A responsabilidade de apresentação e entrega de documentos, pessoais e escolares, do educando no ato da matrícula ou no prazo de 60 em até (sessenta) dias, em casos excepcionais, é da família e/ou responsável legal.

Os registros escolares referentes ao educando em transferência são de responsabilidade da escola de origem até a data da transferência, devendo a instituição de destino transpor os dados, sem modificações, para a nova documentação escolar, considerando o princípio da segurança jurídica e o Regimento Escolar da instituição anterior.

Ao educando em processo de transferência, cuja matrícula ainda não se tenha concretizado por falta de documentação é permitida a frequência, momento em que a escola de destino envidará esforços para solucionar o fato junto a escola de origem; não havendo a

apresentação dos documentos, em prazo razoável, a escola de destino deverá estabelecer procedimentos pedagógicos adequados, nos termos da legislação, para regularizar a vida escolar do educando.

Caso se apure irregularidade na documentação de aluno matriculado por transferência após concretizada a matrícula na escola de destino, e não se apurando má fé do estudante ou de seu responsável, cabe à nova escola o ônus da regularização da vida escolar em questão, o que consistirá, sempre, de processo de avaliação do aluno, seguido de aproveitamento de estudos, de classificação ou reclassificação, para fins de regularização, sendo obrigatório o registro e o arquivamento das avaliações feitas, conforme o previsto no Regimento Escolar e na legislação pertinente.

A progressão parcial deverá estar prevista no Regimento Escolar e integrada a este Projeto Político-Pedagógico, em consonância com o art. 55 da Resolução CEE/CP nº 06/2024, contemplando plano especial de ensino, duração, carga horária, acompanhamento pedagógico, avaliação dos resultados e os respectivos registros escolares.

No ato da matrícula, a família poderá compartilhar com a escola informações, relatórios, laudos, pareceres ou orientações de profissionais que contribuam para o planejamento do atendimento educacional do estudante. A apresentação de laudo médico não constitui requisito para matrícula, permanência, participação, aprendizagem, elaboração de estratégias pedagógicas, adaptações razoáveis, PEI ou demais apoios educacionais. A escola realizará avaliação pedagógica das necessidades educacionais e organizará os apoios cabíveis em articulação com a família e, quando pertinente, com profissionais especializados.

A matrícula é a vinculação do aluno ao Colégio e será efetuada conforme estas diretrizes e época fixada pelo Departamento de Educação e legislação vigente.

A matrícula ou sua renovação para alunos, em regime seriado anual, é feita anualmente. A determinação do período e dos documentos necessários para efetivação da matrícula ou a sua renovação, serão especificadas nas instruções para tal fim, determinadas pela Direção do Colégio.

A renovação da matrícula dos alunos do Colégio é realizada após a conclusão do ano letivo, em época que antecede ao fixado para a matrícula dos alunos novatos. A matrícula, ou sua renovação é requerida pelos pais ou responsáveis para aluno menor de idade, ou pelos pais ou responsáveis para aluno se maior de idade.

No ato da matrícula a Unidade Escolar dará ciência ao educando e sua família do Projeto Político Pedagógico e do Regimento Escolar.

No ato da matrícula, a família poderá compartilhar com a escola informações, relatórios, laudos, pareceres ou orientações de profissionais que contribuam para o planejamento do atendimento educacional do estudante. A apresentação de laudo médico não constitui requisito para matrícula, permanência, participação, aprendizagem, elaboração de estratégias pedagógicas, adaptações razoáveis, PEI ou demais apoios educacionais. A escola realizará avaliação pedagógica das necessidades educacionais e organizará os apoios cabíveis em articulação com a família e, quando pertinente, com profissionais especializados.

A matrícula no Colégio compreende:

- Admissão de alunos novos;
- Rematrículas de alunos já existentes;
- Admissão de alunos por transferência.

O ingresso de alunos se dá em qualquer época, respeitando a construção de seu conhecimento, a capacidade física do Colégio e as presentes diretrizes, mediante requerimento do pai ou responsável ou do próprio aluno, quando for maior de idade, com apresentação da certidão de nascimento e um comprovante de escolarização (fichas descritivas, históricos, relatórios, etc.).

Este requerimento deverá conter declaração expressa das normas e regulamentos do Colégio da qual o pai ou responsável receberá cópia no ato da matrícula.

No ato da matrícula o educando e sua família terão ciência do Projeto Político Pedagógico e do Regimento Escolar e deverá ser apresentado no ato da matrícula:

Consideram-se informações que, obrigatoriamente, devem constar dos registros administrativos das instituições de ensino referentes aos seus educandos:

- Cópia da Certidão de Nascimento e, conforme o caso, cópia do termo de guarda ou de tutela ou de acolhimento institucional;
- Se o aluno entrar após o primeiro bimestre deve apresentar a ficha de aproveitamento individual da Unidade Escolar que frequentava.
- CPF do aluno,
- Documentos Pessoais dos Responsável,
- Requerimento dos pais ou responsável(s) pelo aluno;
- Comprovante de endereço, atualizado, dos pais ou responsável(is);

- Relatório Médico, prescrições, atestados médicos, quando existentes e voluntariamente apresentados pela família, para subsidiar o atendimento educacional, não constituindo requisito para efetivação da matrícula

8.6 Transferência

Em caso de transferência do aluno, (Resolução 06/2024 Artigo. 176). Entre estabelecimentos situados no país, a escola que transfere o aluno deve entregar documentação e histórico escolar ao aluno e a escola que o recebe deve reclassificá-lo de acordo com a documentação e o histórico escolar apresentado, tendo como base as normas curriculares gerais;

Para escolas do exterior, onde vigore calendário escolar diferente do adotado no Sistema Educativo do Estado de Goiás, a unidade escolar pode antecipar, em caráter excepcional, as avaliações finais do período letivo, desde que haja comprovada aceitação do aluno por parte da unidade receptora ou urgência de transferência para o exterior.

Serão admitidas transferências no transcorrer de todo ano letivo de acordo com o plano político – administrativo – pedagógico do Colégio.

Para efeito de matrícula por transferência, deverão ser apresentados o documento de identidade do educando e o histórico escolar do educando.

O Colégio poderá aceitar transferência e efetuar matrícula de educandos procedentes de outros municípios, estados ou do estrangeiro que, por motivos relevantes, não possam apresentar a documentação exigida, respeitada a legislação, o regimento e o plano político-administrativo-pedagógico do Colégio.

Os educandos recebidos por transferência, cujo currículo de origem indique ausência de componente curricular, em relação ao do Colégio de destino, estão sujeitos ao processo de adaptação, respeitada a legislação vigente. Caberá ao Colégio comparar, analisar e adaptar o educando de acordo com seu plano político – administrativo – pedagógico.

8.7 Classificação

Classificação é o processo legal mediante o qual o aluno é posicionado numa unidade escolar, na série ou etapa a que faz jus, e pode ser feita em qualquer série ou etapa do Ensino Médio, (Resolução 06/2024 art. 43 § 1).

- a) Por promoção, para alunos que cursaram com aproveitamento a série ou fase anterior na própria escola;
- b) Por transferência para candidatos procedentes de outras escolas, de outros sistemas de ensino ou vindos do exterior;
- c) Independente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pelo Colégio que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série ou etapa adequada, conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino.

A classificação exige avaliação qualitativa individual que defina o grau de experiência e desenvolvimento do candidato e deve obrigatoriamente:

- Ser definida e regulamentada no PPP da Unidade Escolar;
- Ser determinada pela Unidade Escolar e validada pelo Conselho de Classe,
- Abranger os conteúdos da Base Nacional Comum Curricular
- Ser realizada por uma Comissão de docentes da unidade, nomeada pela Unidade Escolar, a qual se responsabilizará, para efeitos legais, pelos conteúdos aferidos e conceitos ou notas emitidas
- Ser detalhadamente explicitada e comunicada com devida antecedência ao aluno e aos pais ou responsáveis;
- Ter seus resultados registrados em ata e arquivados no dossiê do aluno.

A Classificação pode ser adotada antes do início do ano letivo aos educandos que comprovem não possuir escolarização anterior ou que se achem fora do Sistema Educativo do Estado, e que demonstrem de forma satisfatória grau de desenvolvimento e experiência compatíveis àquela série para qual for submetido à avaliação.

8.8 Reclassificação no ensino médio

A Reclassificação segundo a Resolução 06/2024 art. 43 § 2, é o processo legal mediante o qual o aluno é reposicionado em ano ou etapa mais adiantada daquela indicada na seriação do

seu histórico escolar, por possuir competências mais avançadas e se aplica ao aluno já inserido no processo de escolarização, sendo efetuada pela escola no início do período letivo.

A reclassificação exige avaliação qualitativa individual que defina o grau de experiência e desenvolvimento do candidato e deve obrigatoriamente:

- Ser definida e regulamentada no PPP da Unidade Escolar;
- Ser determinada pela Unidade Escolar e validada pelo Conselho de Classe,
- Abranger os conteúdos da Base Nacional Comum Curricular
- Ser realizada por uma Comissão de docentes da unidade, nomeada pela Unidade Escolar, a qual se responsabilizará, para efeitos legais, pelos conteúdos aferidos e conceitos ou notas emitidas
- Ser detalhadamente explicitada e comunicada com devida antecedência ao aluno e aos pais ou responsáveis;
- Ter seus resultados registrados em ata e arquivados no dossiê do aluno.
- O aluno não pode ser reclassificado para série mais elevada, na hipótese de encontrar-se retido ou em dependência.
- Não se aplica o instituto de reclassificação ao aluno que está cursando o último ano do Ensino Médio, que deve ser cursado integralmente

O nome e a habilitação de cada componente da banca examinadora serão fixados no Colégio no prazo de 15 (quinze) dias antes da aplicação das provas de classificação e reclassificação.

Após realização Reclassificação os resultados obtidos pelo educando serão lavrados em ata e demais registros escolares.

8.9 Aproveitamento de estudos

Aproveitamento de Estudos é o aproveitamento realizado com êxito e feito de acordo com os seguintes procedimentos: apresentação de documentos de estudos concluídos com êxito em quaisquer cursos ou exames legalmente autorizados, no mesmo nível e análise de documentos comprobatórios de estudos referentes a disciplinas, séries, períodos e outras formas de organização de ensino, compatibilizados com os conteúdos da proposta curricular do Colégio.

8.10 Avanço

O avanço de estudos é propiciado ao educando que demonstre grau de desenvolvimento e rendimento superiores aos dos demais, mediante avaliação qualitativa e atestado pelo Conselho de Classe, de forma circunstanciada, promovido para série compatível com seu grau de desenvolvimento.

É de a competência do Colégio viabilizar o avanço, em conjunto com a Direção, Coordenação Pedagógica e Educadores para diagnosticar a necessidade de aplicação desse recurso e proceder a avaliação que cada situação requer.

Os procedimentos adotados para o avanço serão registrados em ata, para esse fim, cuja cópia será anexada à pasta individual do educando, após parecer do Conselho de Classe e homologação do mesmo.

8.11 Aceleração

Aceleração é destinada a grupos de alunos com defasagem na idade/série visando à sua melhor adequação e à obtenção de competências da educação básica em períodos mais céleres, por meio de uso de tempos, espaços e metodologias educacionais apropriadas.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E SUA ARTICULAÇÃO COM A ELABORAÇÃO DE PROJETOS e TEMAS RELEVANTES

A organização curricular do Ensino Médio, tem uma Base Nacional Comum Curricular-BNCC e uma parte diversificada, que constituem um todo integrado, de modo a oferecer no processo educativo conhecimentos e saberes universais, necessários ao ser humano contemporâneo, junto com uma formação advinda das culturas e realidades regionais, das demandas dos grupos sociais, das famílias e dos estudantes, de acordo com seu projeto de vida, seus múltiplos interesses e a fase de seu desenvolvimento (Resolução 06/2024 art. 24).

A parte diversificada, abrange as Áreas de Conhecimento e os temas relevantes, estas áreas poderão ser desenvolvidas por meio de metodologia projetos. São temas relevantes da atualidade a serem abordados de forma transversal e de maneira articulada: saúde, diversidade, sexualidade, gênero, vida familiar, social e política, direitos das crianças e adolescentes, educação ambiental, educação para o consumo, educação fiscal, educação para o trânsito,

trabalho, ciência e tecnologia, diversidade cultural, drogas, prevenção ao bullying e direitos dos idosos (Resolução 06/2024 art. 27, § 1º).

9.1 Natureza dos projetos

O Colégio Protágoras elenca, anualmente, um rol de projetos a serem desenvolvidos durante todo o ano letivo. Tais projetos são de natureza flexível, passíveis de mudanças, adequações, reelaborações e interferências, tendo em vista que são contemplados frente às necessidades e interesses dos alunos do Colégio que participam ativamente das tomadas de decisões, problematizações e encaminhamento desses projetos.

Assim, o Colégio Protágoras privilegia a formação de alunos participativos, atuantes e com grau de envolvimento e responsabilidade sobre os interesses coletivos elaborados e desenvolvidos no Colégio.

A seguir apresentamos rol de projetos desenvolvidos para o ano de 2026 com síntese de seus objetivos, uma vez que o projeto, inicialmente, é esboçado para posterior ser construído já com todas as resoluções, posições, propostas e resultados alcançados no seu desenrolar.

9.2 Projetos

1º Bimestre

- Projeto vida saudável – esportes
- Projeto sustentabilidade ambiental
- Projeto cerrado

2º Bimestre

- Projeto pesquisa e ciência
- Projeto arte e cultura
- Projeto festas culturais (história, cultura afro-brasileira e indígena)
- Valorização do idoso
- Projeto construindo valores morais e éticos (prevenção e enfrentamento ao bullying)

3º Bimestre

- Projeto círculo de pais

- Projeto voluntariado
- Projeto organização social

4º Bimestre

- Projeto previ-drogas
- Projeto Proerd no Colégio
- Projeto Podcast

9.3 Calendário escolar

O calendário escolar será elaborado de acordo com a legislação vigente pelo Conselho Deliberativo Escolar e a Direção, que fixará os dias letivos, dias de trabalho escolar, dias de estudo, reuniões pedagógicas, conselho de classe, recesso escolar e demais eventos.

O início e o término do ano letivo serão fixados pela Secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEDUC/GO).

9.4 Publicidade

O Projeto Político Pedagógico e o Regimento Escolar estão disponíveis por meio de material impresso, entregues no início do ano letivo, na secretaria da Escola. Estão também no nosso site. Caso seja solicitado enviamos por e-mail ou WhatsApp.

9.5 Avaliação do Projeto Político Pedagógico

A avaliação do Projeto Político Pedagógico permite propor soluções para dificuldades encontradas no decorrer da prática diária. A proposta, Político-pedagógica, deverá ser acompanhada e avaliada periodicamente a fim de verificar o estado real do trabalho desenvolvido pelo grupo.

O processo de avaliação envolve três momentos: a descrição e a problematização da realidade, bem como a proposição de alternativas de ação – momento de criação coletiva. (Veiga, 1996:132).

Serão levantados continuamente os pontos positivos e negativos que permearão a retroalimentação deste projeto de ensino, e serão evidenciadas as dificuldades surgidas.

A avaliação do Projeto Político Pedagógico permite, também, propor soluções para problemas encontrados, como por exemplo: diminuição do número de educandos, problemas administrativos e financeiros, material didático inadequado, dificuldade na organização pedagógica, necessidade de treinamento, atualização de professores e necessidade de modernização.

A avaliação desta proposta se dará após a realização das atividades e reuniões da Comunidade escolar e Pais, visando à melhoria da qualidade do trabalho escolar. Assim, esta proposta não se encontra finalizada e, sofrerá certamente mudanças aceitando sugestão que venham melhorar nossa prática e que nos ajude a cumprir nosso papel de educadores.

BIBLIOGRAFIA

AHLERT, Alvor. *A eticidade da educação*. Ijuí: Editora Unijuí, 1999.

ASSMANN, Hugo. *Reeducação: qualidade, produtividade e criatividade: caminho para a escola excelente do século XXI*. São Paulo: McGraw-Hill, 1995.

ASSMANN, Hugo. *Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente*. Petrópolis: Vozes, 1998.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, 18 nov. 2011.

BRASIL. Decreto nº 12.385, de 18 de fevereiro de 2025. Regulamenta a Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025, que dispõe sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais nos estabelecimentos públicos e privados de ensino da educação básica. Brasília, DF, 2025.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, 16 jul. 1990.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, 7 jul. 2015.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, 15 ago. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, 5 out. 2018.

BRASIL. Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a fim de definir diretrizes para o Ensino Médio, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, 1 ago. 2024.

BRASIL. Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025. Dispõe sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais nos estabelecimentos públicos e privados de ensino da educação básica. Brasília, DF, 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 2, de 13 de novembro de 2024. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – DCNEM. Brasília, DF: CNE, 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 4, de 12 de maio de 2025. Institui os Parâmetros Nacionais para a Oferta dos Itinerários Formativos de Aprofundamento – IFA no Ensino Médio. Brasília, DF: CNE, 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018.

CALDEIRA, Anna Maria Salgueiro. Avaliação e processo ensino-aprendizagem. *Presença Pedagógica*, Belo Horizonte, v. 3, n. 17, 1997.

CAPRA, Fritjof. *O ponto de mutação*. São Paulo: Cultrix, 1982.

CAPRA, Fritjof. *Sabedoria incomum*. São Paulo: Cultrix, 1998.

CARDOSO, Clodoaldo Meneguello. *A canção da inteireza: uma visão holística da educação*. São Paulo: Summus, 1995.

DALMÁS, Almir. *Planejamento participativo na escola*. Petrópolis: Vozes, 1997.

DELORS, Jacques. *Educação: um tesouro a descobrir*. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2012.

DEMO, Pedro. *Escola e democracia*. Campinas: Autores Associados, 1993.

DEMO, Pedro. *Avaliação sob o olhar propedêutico*. Campinas: Papirus, 1996.

D'AMBROSIO, Ubiratan. *Globalização e multiculturalismo*. Blumenau: FURB, 1996.

D'AMBROSIO, Ubiratan. *Educação para uma sociedade em transição*. Campinas: Papirus, 1999.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. Campinas: Papirus, 1995.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

- GANDIN, Danilo. *Escola e transformação social*. Petrópolis: Vozes, 1995.
- GANDIN, Danilo. *A prática do planejamento participativo*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- GOIÁS. Conselho Estadual de Educação. Resolução CEE/CP nº 06, de 20 de setembro de 2024. Institui as Diretrizes da Educação Básica no Sistema Educativo do Estado de Goiás. Goiânia: CEE/GO, 2024.
- GOIÁS. Conselho Estadual de Educação. Resolução CEE/CP nº 08, de 9 de outubro de 2024. Dispõe sobre a escrituração escolar no Sistema Educativo do Estado de Goiás. Goiânia: CEE/GO, 2024.
- GOIÁS. Secretaria de Estado da Educação. *Documento Curricular para Goiás (DC-GO)*. Goiânia: SEDUC/UNDIME/CONSED, 2018.
- GOIÁS. Secretaria de Estado da Educação. *Documento Curricular para Goiás – Etapa Ensino Médio (DC-GOEM)*. Goiânia: SEDUC/GO, 2021.
- HOFFMANN, Jussara. *Avaliar para promover: as setas do caminho*. 17. ed. Porto Alegre: Mediação, 2018.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2013.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar*. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Filosofia da educação*. São Paulo: Cortez, 1994.
- MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. *Por que planejar? Como planejar?* Petrópolis: Vozes, 1998.
- MORAN, José Manuel. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. Campinas: Papirus, 2013.
- MORETTO, Vasco Pedro. *Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.
- NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. *Interdisciplinaridade aplicada*. São Paulo: Érica, 1998.
- PERRENOUD, Philippe. *Construir competências desde a escola*. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- REGO, Teresa Cristina. *Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação*. Petrópolis: Vozes, 2014.
- SACRISTÁN, José Gimeno. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 12. ed. Campinas: Autores Associados, 2021.

TAILLE, Yves de La; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. *Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Summus, 2019.

UNESCO. *Recomendação sobre a ética da inteligência artificial*. Paris: UNESCO, 2021.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. 30. ed. Campinas: Papirus, 2013.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. *A formação social da mente*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ANEXOS

ANEXO 1 - Calendário Escolar

[illegible]

ANEXO 2 – Matriz Curricular


COLÉGIO PROTÁGORAS
PLANO CURRICULAR – ENSINO MÉDIO – 2026

ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	1ª SÉRIE H/Aula	1ª SÉRIE CH	2ª SÉRIE H/Aula	2ª SÉRIE CH	3ª SÉRIE H/Aula	3ª SÉRIE CH	CH TOTAL H/Aula	CH TOTAL H/Efetiva
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	6	240	6	240	6	240	18	720
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Arte	1	40	1	40	1	40	3	120
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Educação Física	1	40	1	40	1	40	3	120
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Inglesa	2	80	2	80	2	80	6	240
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física	3	120	3	120	3	120	9	360
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química	3	120	3	120	3	120	9	360
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	3	120	3	120	3	120	9	360
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	5	200	5	200	5	200	15	600
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	2	80	2	80	2	80	6	240
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	2	80	2	80	2	80	6	240
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Filosofia	1	40	1	40	1	40	3	120
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Sociologia	1	40	1	40	1	40	3	120
BASE NACIONAL COMUM – SUBTOTAL		30	1200	30	1200	30	1200	90	3600
Núcleo Livre	Projeto de Vida	1	40	1	40	1	40	3	120
Eletiva – Linguagens	Produção de Texto	1	40	1	40	1	40	3	120
Eletiva – Matemática	Matemática Financeira	1	40	1	40	1	40	3	120
Eletiva – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Mundo do Trabalho	1	40	1	40	1	40	3	120

TOTAL GERAL – considerando a escolha de 2 eletivas por estudante		33	1320	33	1320	33	1320	97	3960
--	--	----	------	----	------	----	------	----	------

OBSERVAÇÕES

- A duração do período escolar será de 200 dias letivos, com 1.320 horas anuais totalizando 3.960 horas.
- Esta Matriz Curricular obedece à BNCC, ofertando Projeto de Vida e Eletivas.
- Serão propostas, no mínimo, três opções de Eletivas, sendo facultado ao estudante escolher duas opções para compor sua organização curricular. Assim, a carga horária anual considerada no TOTAL GERAL corresponde a duas Eletivas (80 horas anuais), e não à soma das três opções ofertadas.
- Cada Eletiva ofertada possui carga horária de 40 horas anuais por série, correspondendo a 120 horas ao longo das três séries, caso considerada individualmente.
- O componente curricular Língua Portuguesa contempla gramática, redação e literatura.
- Os conteúdos de História do Brasil e de Goiás estão integrados ao componente curricular História.
- Prevenção e Enfrentamento ao Bullying (Lei nº 17.151/2012) integra os componentes curriculares.
- Cultura e História Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645/2008) estão inseridas nos componentes curriculares de Arte, História, Língua Portuguesa e Geografia.
- Os conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso são integrados aos componentes curriculares, conforme Resolução nº 171/2005 – CEE/GO.
- A Educação Física é componente curricular obrigatório, sendo facultativa ao educando apenas nas circunstâncias previstas na LDB.
- São temas relevantes: saúde, diversidade, sexualidade, gênero, vida familiar, social e política, direitos das crianças e adolescentes, educação ambiental, educação para o consumo, educação fiscal, educação para o trânsito, trabalho, ciência e tecnologia, diversidade cultural, drogas, prevenção ao bullying e direitos dos idosos.

ANEXO 3 – Projetos

1- Projeto Vida Saudável – Esportes

Este projeto tem a finalidade de promover atividades esportivas extracurriculares em diferentes modalidades.

As práticas desportivas, muito além dos aspectos biológicos e desempenho físico, visam ao desenvolvimento de uma consciência participativa, cooperativa e solidária, portanto cidadã. Promovem a sociabilidade, o amadurecimento emocional e psicomotor do indivíduo, favorecendo o aprendizado do saber ganhar e saber perder, do repartir, do organizar, do liderar, do persistir e do ser responsável.

São objetivos do projeto esportes:

- Proporcionar através de atividades prazerosas, o hábito saudável da prática de uma atividade desportiva, para o seu bem estar, melhorando a sua qualidade de vida.
- Contribuir para que o aluno, ao terminar o período de aprendizado, saiba diferenciar várias situações da modalidade praticada.
- Desenvolver competições como incentivo, possibilitando a participação de todos os alunos, sem ter a competição como foco principal das atividades.

2- Projeto Sustentabilidade Ambiental / Projeto Cerrado

Esse projeto tem como intuito o estudo da dinâmica promovida pelos humanos nos ambientes da biosfera, caracterizados pelo foco da eco-desorganização/organização que interfere, promove e mantém a vida em nosso planeta. É um programa que se envolve diretamente com a política ambiental do Colégio Protágoras, visando ao desenvolvimento de atividades que culminem de forma objetiva em ações que interfiram na qualidade ambiental do Colégio.

Esse projeto engloba:

- a) Desenvolvimento da política ambiental do Colégio que
 - Fundamenta o Sistema de Gestão Ambiental;
 - Organiza o guia de gestão ambiental;
- b) Levantamento da qualidade ambiental do Colégio;
- c) Controle e conscientização do(a):
 - Gasto de energia elétrica;
 - Gasto de água;
 - Geração de resíduos.
 - Coleta seletiva
- d) Suporte teórico e prático para a educação ambiental desenvolvida no Colégio;
- e) Organização de palestras, oficinas ou quaisquer atividades que tenham como intuito a promoção da educação ambiental.
- f) Suporte e apoio à direção no que se refere à questão ambiental.

3- Projeto Cerrado

A fim de conhecer e explorar, além dos livros didáticos, a riqueza e características do meio em que estamos, o Projeto Cerrado busca alimentar em nossos alunos ambição pela preservação dos recursos naturais e produtivos de reservas naturais do bioma.

Integra-se à esse projeto a visita ao Memorial do Cerrado, um complexo científico que funciona no Campus 2 da UCG e reúne, além do museu fechado, a Vila Cenográfica Santa

Luzia, a Aldeia Timbira, o Quilombo e a Fazenda Baraúnas, representando as diversas formas de ocupação do bioma e os modelos de relacionamento com a natureza e a sociedade.

4- Projeto Pesquisa e Ciência

Esse projeto tem a proposta de desenvolver um conhecimento científico que permita a compreensão e a integração dos alunos ao seu ambiente, formando cidadãos conscientes, críticos e atuantes em uma sociedade desigual e em constante mudança. Apresenta-se como proposta de atividade interdisciplinar, na medida em que busca a interconexão do conhecimento nas esferas do saber e do fazer.

Entre as expectativas do projeto, está a de desenvolver pesquisas voltadas para as necessidades da sociedade como um todo, propondo também atividades de cunho social. Com isso, se pretende aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula, às demandas verificadas na comunidade, visando o bem estar de todos e a vida com qualidade.

Esse projeto almeja:

- construir conhecimentos científicos e tecnológicos na área da biologia, da ecologia e da física;
- desenvolver a coleta e análise de informações, formular juízos de valor, argumentar, analisar e avaliar os argumentos, a tomada de decisões, a organização e gestão de trabalho e o pensamento;
- desenvolver competências socioafetivas;
- utilizar o potencial da Internet em pesquisas sobre esta temática.

5- Projeto de Implantação e Manutenção do Laboratório de Física/Química

Coordenador e executor: Prof. Leon Italo Brasil Homar

Nome do Projeto:

Física e Química Experimental para o Ensino Médio: 1ª e 2ª Série

Proponente:

Colégio Protágoras

Coordenador

Prof. Leon Italo Brasil Homar

Duração da Implantação do Projeto:

Início: Fevereiro de 2020

Término: Dezembro de 2020

Justificativa

Passaram-se anos ensinando Física e Química em quadros-negros, transmitindo os conhecimentos apenas no papel, tentando fazer o aluno imaginar e não o deixando pensar.

São várias as razões que contribuem para esse quadro, restringindo os cursos de Física e Química às aulas teóricas: não ter laboratório ou ele estar desativado, incompleto, não haver interesse ou verba para compra de materiais de reposição, etc.

Na tentativa de contribuir para uma mudança por meio da viabilização de aulas práticas é que apresentamos este projeto. Trata-se de um conjunto de experiências de fácil execução, seguras de baixo custo abrangendo todo o programa curricular da disciplina, podendo ser realizadas também em laboratórios convencionais.

O trabalho vem sendo desenvolvido em pesquisas no Brasil, tendo alcançado seus objetivos e contribuindo para uma nova metodologia de ensino das ciências. Os instrumentos de trabalho são simples, permitindo aos alunos a execução das experiências em salas de aula para laboratório.

Dessa forma, o aluno é estimulado a pensar, a aguçar a curiosidade científica, e os professores podem viabilizar suas aulas práticas.

Uma melhoria efetiva da qualidade de ensino no nosso Estado.

Objetivos:

Contribuir para a melhoria do ensino de Física e Química, introduzindo aulas experimentais relacionadas com as aulas teóricas, com a finalidade de dar uma visão mais ampla dos fenômenos físicos e químicos e despertar nos estudantes a motivação para o estudo da Física e da Química, mostrando através dos experimentos a aplicação da Física e da Química no dia a dia.

Mostrar a importância da Física e da Química na formação intelectual e social do homem.

Ações a serem desenvolvidas:

- a. Planejar a implantação de um programa de Ensino de Física e Química Experimental para a 1ª e 2ª série do Ensino Médio do Colégio Protágoras.
- b. Orientar os professores da 1ª e 2ª série do Ensino Médio do Colégio Protágoras para serem multiplicadores do ensino produzido neste projeto.
- c. Construir kits para aulas de Laboratório de Física e Química para a 1ª e 2ª séries.
- d. Escrever roteiros das experiências das aulas de Laboratório.
- e. Elaborar questões-problemas para avaliação do aprendizado no Laboratório de Física e Química.
- f. Elaborar um questionário para avaliar o resultado da aplicação deste projeto e sobre o desempenho dos alunos no ensino de Física e Química com aulas de Laboratório.

Experimentos Propostos:

- 01- Velocidade Média
- 02- Movimento Retilíneo Uniformemente Variado I
- 03- Construção de Gráficos
- 04- Movimento Retilíneo Uniformemente variado II
- 05- Máquina de Atwood
- 06- Força de Atrito Estático
- 07- Força de Atrito Dinâmico
- 08- Conservação de Energia-Lançamento Horizontal
- 09- Lei de Hooke
- 10- Pêndulo Simples
- 11- Capacidade Térmica de um Calorímetro
- 12- Calor Específico dos Sólidos
- 13- Calor Específico dos Líquidos
- 14- Dilatação Térmica
- 15- Associação de Espelhos Planos
- 16- Reflexão da Luz
- 17- Refração da luz
- 18- Instrumentos de Medidas Elétricas
- 19- Associação de Resistores em Série
- 20- Associação de Resistores em Paralelo
- 21- Associação Mista de Resistores

- 22- Determinação do Campo Magnético da Terra
- 23- Teste de chama com spray
- 24- Propriedades ácidas e básicas

6- Projeto Arte e Cultura

Esse projeto incorpora diferentes programas e projetos, cada qual com suas especificidades, visando a uma mudança de imagem e de reconhecimento público das artes e da cultura como agente de amadurecimento cultural e intelectual de nossos alunos. Destaca-se o grupo de teatro do Colégio que utiliza-se da literatura brasileira para montar, produzir e apresentar peças teatrais à toda a comunidade escolar.

7- Projeto Festas Culturais (História, Cultura Afro-Brasileira E Indígena)

O projeto com essa temática visa estimular o interesse e valorização da cultura local, bem como conhecer a origem dessas festas que formam a memória cultural da região.

Dentre as manifestações culturais destacamos a celebração ecumênica da Páscoa, com um resgate aos valores cristãos que precisam ser revigorados, respeitados e reintegrados às rotinas das famílias de toda a sociedade.

A tradicional comemoração de Festa Junina também é evidenciada com uma animada festa que integra todo o corpo administrativo-funcional do Colégio, alunos, seus familiares e comunidade local.

8- Projeto Construindo Valores Morais e Éticos

Este projeto envolve toda comunidade escolar e tem como objetivos, vivenciar valores humanos para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, além de promover no Colégio um clima de respeito, disciplina e não violência.

Desenvolve atividades que abordam questões como mundo do trabalho, desenvolvimento da sexualidade e acompanhamento psicopedagógico.

9- Projeto Voluntariado

Esse projeto atende às atividades educativas conhecidas como voluntariado, através do desenvolvimento de projetos que promovam visitas a instituições e grupos sociais vulneráveis e necessitados como casas asilares, orfanatos, creches, presídios, regiões empobrecidas e grupos sociais marginalizados, para compartilhar dores, alegrias, esperanças e conhecimentos.

10- Projeto Organização Social

Esse projeto tem como finalidade a preparação de nossos alunos para lidarem com a realidade do mercado e dos procedimentos em torno dos quais, se consolida a vida moderna.

11- Projeto Previ-Drogas

O Projeto PREVI-DROGAS, é de cunho educacional, cuja proposta é ampliar, discutir novas medidas e soluções capazes de minimizar a grave situação do consumo de drogas em nosso país, fato que vem desencadeando resultados devastadores para a sociedade.

O projeto Programa Integrado de Prevenção ao Uso de Drogas (PREVI-DROGAS) foi idealizado por uma equipe de profissionais experientes no assunto. Coordena esse programa o Professor Luís Augusto Perillo, toxicologista e membro do Conselho Municipal de Entorpecentes. Professor Perillo, como é conhecido, integra o quadro de profissionais do Colégio Protágoras.

12- Projeto PROERD no Colégio

O PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, é um programa de caráter preventivo, voltado para alunos e desenvolvido pela Polícia Militar.

O Colégio Protágoras, sabendo da necessidade e conhecendo os altos índices de violência enfrentados pela juventude do país, abre as portas a esse programa tão salutar e

importante para que seus alunos possam conhecer através dos policiais militares do estado algumas dicas de segurança

13- Projeto Podcast

O Projeto Podcast tem como finalidade promover o desenvolvimento das competências comunicativas, digitais, investigativas e socioemocionais dos estudantes por meio da produção de conteúdos em formato de áudio, integrando diferentes áreas do conhecimento e utilizando as tecnologias digitais como ferramentas de aprendizagem, expressão e participação.

O projeto possibilita aos estudantes vivenciarem todas as etapas de produção de um podcast, envolvendo a escolha e pesquisa dos temas, levantamento e análise de informações, elaboração de roteiros, organização das ideias, produção textual, entrevistas, gravação, edição e apresentação dos conteúdos. As temáticas poderão estar relacionadas aos componentes curriculares, aos projetos desenvolvidos pela instituição e a assuntos científicos, culturais, sociais, ambientais e de interesse da comunidade escolar.

A proposta busca fortalecer a oralidade, a argumentação, a leitura, a escrita, a capacidade de pesquisa, o pensamento crítico, a criatividade, a autonomia e o protagonismo juvenil, favorecendo situações de aprendizagem nas quais os estudantes possam comunicar conhecimentos, opiniões e descobertas de maneira responsável, ética e fundamentada.

No desenvolvimento das atividades, as tecnologias digitais serão compreendidas como recursos pedagógicos e instrumentos de criação e comunicação, e não como fins em si mesmas. Os estudantes serão orientados quanto ao uso crítico, ético, seguro e responsável das tecnologias, das informações e dos conteúdos digitais, incluindo o respeito aos direitos autorais, à imagem, à voz, à privacidade e à proteção de dados pessoais.

O Projeto Podcast poderá ser desenvolvido de maneira interdisciplinar, com a participação dos professores e da equipe pedagógica, contribuindo para a articulação entre teoria e prática e para a aproximação dos conhecimentos escolares com situações contemporâneas de comunicação e produção cultural.

Por meio dessa proposta, o Colégio Protágoras busca ampliar os espaços de participação e expressão dos estudantes, incentivando-os a assumir papel ativo na construção e socialização do conhecimento e contribuindo para uma formação crítica, criativa, ética e consciente diante das transformações científicas, culturais e tecnológicas da sociedade.

14- Projeto Círculo De Pais

Esse projeto visa envolver os pais e demais familiares ou responsáveis pelos alunos do Colégio Protágoras em atividades direcionadas como palestras e núcleos de debates ou ainda em reuniões planejadas para o atendimento dos mesmos, visando promover a integração família escola a fim de favorecer e facilitar as relações que permeiam esse binômio. Às famílias dos alunos do Colégio Protágoras é oportunizado a possibilidade de diálogo aberto, participação em planejamentos, bem como na elaboração dessa Proposta Político Pedagógica.

Ainda na perspectiva desse projeto acontece no Colégio Protágoras os Jogos para as famílias, visando promover a participação de todos, (alunos, famílias e funcionários) em um grande evento esportivo que tem como culminância uma Festa de Confraternização agradável, alegre onde todos participam na elaboração de um almoço comunitário.

15- Projeto Valorização do idoso

O projeto valorizando a melhor idade é uma proposta de trabalho que vem de encontro às necessidades de valorização e respeito ao idoso, além disso privilegia o aluno a resgatar algo que pode estar esquecido na memória do idoso. Bem como aproximar pessoas de diferentes idades. objetivo geral do projeto, pretende ser um fio condutor de ações possíveis para que o educador, de acordo com suas possibilidades, possa desenvolver um trabalho de conscientização e valorização da terceira idade. Serão utilizados como recursos pedagógicos, os vídeos “Dona Cristina perdeu a memória”, “Combate ao preconceito Respeito com os idosos”, “Envelhecer é gostoso” e leitura do livro “Guarda chovendo doideras”.

METODOLOGIA DO PROJETO – ORGANOGAMA 1ª etapa: Vídeos Os alunos assistirão os vídeos em sala de aula, e faremos debates sobre o assunto abordado. 2ª etapa: Pesquisa de campo formarão equipes de cinco (5) pessoas, levantamento e escolha de um idoso (a) da família, pesquisa de preferência de música e dança do mesmo. 3ª etapa: Letra (música) ensaio os alunos deverão baixar a letra da música e ensaiar com o grupo. 4ª etapa: Finalização visitação a uma entidade de idosos e apresentarão a música e dança escolhida pelo familiar. A

avaliação será realizada durante todo o desenvolvimento do projeto, com o objetivo de verificar o interesse e a evolução do grupo, podendo sofrer mudanças durante sua realização.

Referência Bibliográfica

WHITAKER, Dulce C. A. Envelhecimento e poder. Campinas: Alínea, 2007

PASCHOAL, Sérgio Márcio Pacheco. Qualidade de vida na velhice. In: FREITAS, Elizabete Viana de. Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. pp.79-84. _____. Desafios da Longevidade : qualidade de vida. In: PESSINI, Leocir Christian de; BARCHIFONTAINE, Paul de. Bioética e Longevidade Humana. Ed. Loyola, 2006. pp. 329-337. _____. Qualidade de Vida do Idoso: Instrumento que privilegia sua opinião. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2000. PENNA, Fabíola Braz; SANTO, Fátima Helena do Espírito. O movimento das emoções na vida dos idosos: um estudo com um grupo da terceira idade. Rev. Eletr. Enf. [online]. abr. 2006, vol.8, nº.1, p.17-24. Disponível em: . ISSN 1518-1944. Acesso em 25 de maio de 2009.

16- Projeto De Prevenção Da Prática De Bullying

Objetivos

1. Despertar a consciência da comunidade Escolar, em especial os Educandos para a forma de tratamento cordial e respeitoso para com os seus pares, professores e educadores.
2. Trabalhar a formação de personalidades que valorizem os comportamentos solidários, afetuosos, carismáticos

Metodologias e Procedimentos:

Musicalização, teatro e dramatização, leitura e interpretação de textos afins, filmes vídeos condizentes, aula expositivas e seminários, pesquisas, entrevistas de história de Bullying. Cartazes e produção de textos sobre o tema.

Desenvolvimento das atividades:

Apresentação de livros, filmes e CDs: contando na roda de leitura e aproveitar para identificar algumas práticas mais comuns de BULLYING sofridas e praticadas no Colégio.

Aproveitar para falar sobre os casos reais e os desfechos trágicos do bullying excessivo; Exibir as histórias de BULLYING em vídeo baixados do Youtube;

Levantar com os alunos (anotar, gravar as informações relevantes e alternativas para eliminação completa de Bullying no Colégio, em casa, na rua, nas festas: Fazer as ilustrações, conteúdos e autores.

Listar com a ajuda dos alunos os possíveis Bullying que poderiam ter sido evitados.

Aproveitar a lista de Bullying e trabalhar com os seus respectivos pares (masculinos e femininos); estratégias: ação e reação.

No trabalho sobre Bullying, utilizar poemas e letras de músicas.

Sugestões de atividades:

Levantamento será feito pelos professores de acordo com a série e disciplina trabalhado.

Referência Bibliográfica

FANTE, Cleo. Fenômeno Bullying – Como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. 2ª edição. Campinas SP: Veros Editora, 2005.

PEREIRA, Beatriz Oliveira. Para uma Escola sem violência: estudo e prevenção das práticas agressivas entre crianças. Edição: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

Sites para Leitura complementar.

<http://www.webartigos.com/articles/7301/1/Bullying/pagina1.html#ixzz1LIgYu3qx>

<http://revistaescola.abril.com.br/chttps://novaescola.org.br/conteudo/282/o-que-fazer-para-evitar-o-bullying>

<http://www.observatoriodainfancia.com.br/>

17- Projeto Cultura Afro-Brasileira

O Colégio tem o compromisso de reforçar os valores sociais e morais, mas muitas vezes acaba, mesmo que de forma quase imperceptível, perpetuando e reforçando alguns preconceitos. Um exemplo claro do que falamos pode ser visto na forma como sempre se referiu ao Continente Africano. Suas principais considerações se relacionam com os problemas e sofrimentos desse povo, pouco se falando sobre sua cultura, sua história. Os negros aparecem nos livros didáticos sempre relacionados à escravidão, sofrimento, submissão, miséria. Pobres coitados sem história! Discriminados, maltratados, com uma cultura que se baseia na capoeira,

candomblé, atabaques, safaris e roupas coloridas. Como é possível que minimizando tanto a história do segundo maior continente do planeta e o lugar de onde, há milhões de anos, apareceram nossos ancestrais, podemos estar contribuindo para que os afrodescendentes se sintam valorizados?

Os primeiros centros universitários e culturais de que se tem registro na história da humanidade foram encontrados na África. Os diversos povos que habitavam este continente, muito antes da colonização feita pelos europeus, tinham conhecimentos de astronomia e de medicina que serviram de base para a ciência moderna; Dominavam técnicas de agricultura, mineração, ourivesaria e metalurgia e usavam sistemas matemáticos muito bem elaborados.

Justificativa:

A publicação da Lei Nº 10.639 tornou obrigatório o ensino da História da África e dos Afro-brasileiros no Ensino Fundamental e Médio, em todo o país. Porém é de suma importância que essa História não se resuma em escravidão, misérias, epidemias e guerras civis, ou que em uma tentativa de resgatar a autoestima dos afrodescendentes, se exalte apenas os aspectos artísticos de sua cultura. Precisamos nos conscientizar que não estamos apenas contando a história de um continente, e sim a história da civilização humana. A história do início da História, com todos os seus aspectos contributivos, não apenas ao povo brasileiro, mas aos conhecimentos do mundo.

Baseado nestas considerações, elaboramos esse projeto no sentido de promover um conhecimento mais aprofundado sobre a importância da contribuição dos africanos para o desenvolvimento não só do nosso país, mas de todos os outros. O importante em nosso projeto é que não priorizaremos o lado exótico da cultura africana, como o batuque a ginga, a capoeira, o vatapá e a feijoada. Não que não trabalharemos com esses elementos. Afinal, são os de maior conhecimento dos nossos alunos/crianças. Porém, justamente por já estarmos tão familiarizados com eles, optamos por dar prioridade a outros aspectos do contexto histórico-cultural africano que são desconhecidos pela maioria da comunidade escolar. Queremos promover o verdadeiro resgate da herança africana, cuja história fora esquecida e ignorada ao longo do tempo.

Em suma, pretendemos conscientizar nossas crianças sobre a importância do negro na formação da sociedade brasileira e de todas as outras sociedades em todo o mundo, analisando sobre a sua contribuição nas áreas: social, econômica, cultural e política.

Objetivos:

- Oportunizar o conhecimento básico em conceitos como história, economia, sociedade e cultura africana;
- Sensibilizar o estudante acerca da importância do continente africano no contexto mundial;
- Contextualizar as diversas influências africanas em nossa sociedade, tais como, na linguagem, vestimenta, alimentação e manifestações artísticas;
- Conscientizar o aluno da existência das práticas cotidianas do racismo;
- Despertar o interesse da criança para a biodiversidade na África do Sul;
- Levar o aluno a perceber a relação entre o homem e o meio ambiente nas savanas africanas;

Ações Estratégicas:

Socialização dos trabalhos, divisão de tarefas e equipes;

Organização de diferentes murais em sala de aula, com auxílio de revistas, jornais e fotografias, com os seguintes temas: “Os Seres Humanos são de uma única espécie?”, “O que são práticas racistas?”, “Negros que fizeram história.”, “Influências dos negros na cultura brasileira”;

Exibição de vídeos;

Gincanas e jogos estudantis;

Demonstrações coreográficas de Capoeira e dança da música Waka da cantora Shaquira;

Leitura e reescrita de contos africanos;

Confecção de linha do tempo destacando o início da civilização humana no continente africano e alguns dos legados dos povos africanos para a humanidade;

Elaboração de mural destacando os principais impérios, reinos e estados, na caixa de sapato de onde vieram os negros que foram escravizados no Brasil e as tecnologias que trouxeram;

Organização do Desfile Cívico do município com pelotões que destaquem os diversos temas abordados neste projeto;

Valorização da cultura negra e suas influências na nossa cultura nos diferentes aspectos linguísticos, culinários, religiosos, etc;

Exposições permanentes, no pátio do Colégio, com os trabalhos realizados na sala de aula;

Avaliação do projeto;

Atividades propostas:

1. Brincadeiras de origem africana que privilegiam as competições em equipe.
2. Exibição de filmes, seguido de diferentes atividades, a serem elaboradas pelo professor da turma, sobre animais e a biodiversidade da África do Sul;
3. Coletar expressões preconceituosas utilizadas no cotidiano, como por exemplo: “Pessoa zangada está com o coração negro”, “Comércio ilegal é chamado de mercado negro”, “Quando as coisas estão difíceis diz-se A coisa tá preta”, “Pessoa boa tem alma branca”, “Quem deve entra na Lista negra”, “Falar mal de alguém é Denegrir sua imagem” e “Magia negra é coisa do mal”, entre muitas outras;
4. Pesquisar algumas palavras de origem africana que fazem parte do nosso vocabulário, para atividade de leitura e escrita;
5. Organização de uma coletânea de lendas e histórias africanas que tratem de diversidade como: Menina Bonita do Laço de Fita, de Ana Maria Machado e Lendas Africanas de Júlio Emílio Braz;

É imprescindível que todos os assuntos sejam abordados durante todo o ano nas diferentes disciplinas que fazem parte do currículo do aluno/crianças. Teremos que abordar alguns dos assuntos de forma simples e objetiva nas séries iniciais, deixando o aprofundamento das questões para as séries mais avançadas. No entanto, como já explicitado, são questões que devem ser trabalhadas já nas primeiras séries de escolaridade como a Educação Infantil.

Culminância:

A culminância do projeto será realizada em duas etapas, sendo a primeira durante o ano letivo nas disciplinas dos componentes curriculares, com atividades esportivas e exposições dos trabalhos realizados no primeiro semestre. A segunda etapa do projeto terá sua culminância em novembro, na Semana da Consciência Negra, com apresentações de peças, músicas, poesias e exposições dos trabalhos realizados durante todo o ano letivo.

Avaliação:

Esta avaliação contínua e progressiva será feita através de:

- Análise do projeto elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados;
- Observação direta e indireta de todas as atividades desenvolvidas;

- Reflexão e conclusão;
- Análise dos dados coletados.

Referência Bibliográfica

BARBOSA, Rogério Andrade. Outros contos africanos para crianças brasileiras. São Paulo: Editora Paulinas, 2008.

BRANDÃO, Ana Paula (Coord.). A cor da cultura: kit educativo. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2006. Disponível em: . Acesso em: 04 out. 2011.

GASPAR, Eneida. Obras literárias de origem africana. Rio de Janeiro: Pallas Editora, 2007.

ANEXO 4 – Síntese Curricular

<https://drive.google.com/file/d/1aPlKYIpWCISizgQ1XGd1540VHENeWlRz/view?usp=sharing>

CURRÍCULO PLENO

O Currículo Pleno de um curso compreende, no mínimo, seus objetivos, matriz curricular e as ementas dos componentes curriculares identificados na respectiva matriz curricular.

O Estabelecimento de Ensino elaborará antes do início do período escolar os Planos de Ensino, para cada um dos componentes curriculares definidos nos Currículos Plenos dos cursos por ele ministrado. Com vista ao cumprimento do Currículo Pleno, a cada período a direção do Estabelecimento de Ensino promoverá a avaliação dos objetivos propostos e replanejamento das ações específicas de cada setor.

O Currículo Pleno possui uma Base Nacional Comum formado por disciplinas obrigatórias é, ainda, uma Parte Diversificada para atender às diferenças individuais dos alunos, peculiaridades locais e planas do Estabelecimento, segundo as leis e resoluções vigentes.

As matérias e conteúdo que constituem a parte diversificada do currículo terão por base o previsto pelo Estabelecimento, atendendo às suas peculiaridades, propor a inclusão de outros estudos mediante aprovação prévia, se necessário.

O Currículo Pleno observará o disposto nas matrizes curriculares, constantes dos respectivos anexos que integram este regimento.

O Currículo Pleno do Ensino Médio organizado de acordo com as normas baixadas pelos órgãos componentes, tem a estrutura indicada nas matrizes curriculares constantes dos anexos que fazem parte integrante deste Regimento, modificáveis em consonância com as conveniências didático-pedagógicas e as determinações legais.

A Matriz Curricular é organizada com os componentes curriculares, conteúdos, objetivos e conforme prevê a Lei No 9.394/96 e demais Legislação e normas atinentes.

A preparação para o trabalho se destina a afeiçoar o aluno ao trabalho e tem tratamento integrado em todos os conteúdos programáticos, assumindo, nas últimas séries, caráter de orientação vocacional e de informação e aconselhamento profissional.

Os programas de cada área do conhecimento, terá atividade ou conteúdo específica são elaborados por professores especializados em cada conteúdo, coordenados pela Coordenação Pedagógica e submetidos, previamente, à homologação pela Direção e a SEE/GO, obedecida às diretrizes legais.

Atendendo às conveniências didático-pedagógicas, podem os programas, em sua aplicação, sofrer modificações, para se adequarem ao nível de desenvolvimento de cada turma.

O Currículo do Ensino para a Educação Básica deve atender, obrigatoriamente, às diretrizes da Base Nacional Comum, adequando-se aos interesses, à realidade e às possibilidades da população a que se destina.

A Base Nacional Comum compreende, em todos os níveis os estudos e o desenvolvimento de competências básicas nas seguintes áreas do conhecimento.

OBJETIVO GERAL DO ENSINO MÉDIO

O Currículo do Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, com duração mínima de três anos, busca dar significado e aprofundamento ao conhecimento escolar, mediante a contextualização, a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências básicas, superando, assim, a compartimentalização do conhecimento e estimulando o raciocínio e a capacidade de aprender de todos os envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem, priorizando a ética e o desenvolvimento da autonomia e do pensamento.

JUSTIFICATIVA

O processo de formação de estudantes críticos leitores que desvelam as realidades diversas presentes em textos de diversos gêneros (artigo de opinião, editorial, gráfico, tabela, infográfico, reportagem, notícia, entre outros) não é tarefa única de professores de certos componentes curriculares, mas de todos os professores do Colégio, numa tentativa de articular a construção de conhecimentos das diversas ciências com a atitude reflexiva em relação ao que se aprende. Desse modo, os conteúdos das quatro áreas que compõem este Currículo do Ensino Médio – Linguagens e Códigos, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza, – Ciências Humanas e suas tecnologias — devem ser trabalhados em dimensões que, ao mesmo tempo, sejam capazes de favorecer a construção do conhecimento escolar e científico, e de promover a formação de cidadãos críticos na perspectiva dos multiletramentos, em razão da multiplicidade de linguagens e de culturas nas e das sociedades contemporâneas. A proposta curricular feita para o Ensino Médio é uma matriz que considera as áreas do conhecimento organizadas em dimensões que se interconectam e se internalizam. O currículo que ora se apresenta requer a compreensão de que os conteúdos científicos e escolares se relacionam de modo a promover o entendimento de que o mundo atual é caracterizado por uma multiplicidade de linguagens e de culturas, presentes no conceito complexo dos multiletramentos.

o entendimento de que o mundo atual é caracterizado por uma multiplicidade de linguagens e de culturas, presentes no conceito complexo dos multiletramentos.